Rumos

Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM

Relatório de Monitorização

1º Semestre de 2010

Os melhores RUMOS para os Cidadãos da Região

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

REPÚBLICA PORTUGUESA

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Programa Operacional

Objectivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2007-2013

Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 05 2 PO 001

Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Relatório de Monitorização

1º Semestre de 2010

Índice

Apresentação **5**

1. Dinâmicas de Aprovação e Execução **6**

1.1. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação 6

1.1.2. Candidaturas - apresentação, admissibilidade e aprovação 7

1.2. Elementos de síntese da execução 10

2. Pertinência e relevância dos projectos aprovados **11**

2.1. Elementos de contextualização do mercado de trabalho regional 11

2.2. Pertinência e relevância dos projectos aprovados 12

2.2.1. Eixo Prioritário Educação e Formação 12

2.2.2. Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social 14

2.2.3. Dinâmicas de aprovação e execução dos projectos (cursos e formandos) 15

2.2.4. Temas Prioritários 18

2.2.5. Visão de síntese dos contributos potenciais dos projectos aprovados para os objectivos dos Eixos Prioritários 20

3. Balanço global e actuações recomendáveis **22**

3.1. Dimensões-problema 22

3.2. Actuações recomendáveis 22

Anexos **25**

Anexo I. Quadros - Síntese de Monitorização 27

Anexo IA - Aprovações 27

Anexo IB - Execução 34

Anexo IC -Temas Prioritários 38

Anexo II. Projectos aprovados ao longo do 1º Semestre de 2010 40

Índice de Quadros

Quadro 1 Avisos de abertura do Programa Rumos (2010) 6

Quadro 2 Reuniões da Unidade de Gestão (1º Semestre de 2010) 7

Quadro 3 Candidaturas aprovadas, por Eixo Prioritário (30.06.2010) 8

Quadro 4 Variação da distribuição do montante das candidaturas aprovadas no Eixo Prioritário Educação e Formação (1ºSemestre de 2010) 9

Quadro 5 Variação da distribuição do montante das candidaturas aprovadas no Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social (1ºSemestre de 2010) 9

Quadro 6 Evolução da distribuição dos montantes executados, por Eixo Prioritário (2009 - 2010) 10

Quadro 7 Evolução dos Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário (2009/2010) 10

Quadro 8 Evolução recente dos Indicadores do Mercado de Emprego 11

Quadro 9 Distribuição dos projectos aprovados, por Tipologia de intervenção do Eixo Educação e Formação (30.06.2010) 13

Quadro 10 Centros Novas Oportunidades da Região Autónoma da Madeira 14

Quadro 11 Distribuição dos projectos aprovados, por Tipologia de intervenção do Eixo Emprego e Coesão Social (30.06.2010) 15

Quadro 12 Distribuição dos Cursos e Formandos aprovados, por Tipologia de Intervenção do Eixo Educação e Formação (2009 - 2010) 16

Quadro 13 Distribuição dos Cursos e Formandos (executado), por Tipologia da Intervenção do Eixo Educação e Formação (30.06.2010) 17

Quadro 14 Indicadores de realização física do Eixo I - Educação e Formação 17

Quadro 15 Indicadores de realização física do Eixo II - Emprego e Coesão Social 18

Quadro 16 Distribuição do investimento aprovado e executado por Eixo Prioritário, segundo os Temas Prioritários (30.06.2010) 19

Quadro 17 Contributos potenciais dos projectos aprovados para os objectivos específicos do Eixo Educação e Formação 20

Quadro 18 Contributos potenciais dos projectos aprovados para os objectivos específicos do Eixo Emprego e Coesão Social 21

Quadro 19 Ponto de situação do Programa Rumos (30/06/2010) 22

Quadro 20 Distribuição dos projectos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10) 27

Quadro 21 Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10) 28

Quadro 22 Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10) 29

Quadro 23 Distribuição do Fundo Comunitário aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10) 30

Quadro 24 Taxa de aprovação (*) de Cursos, Formandos e Alunos no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30.06.10) 31

Quadro 25 Distribuição do volume de cursos e formandos aprovados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30.06.10) 31

Quadro 26 Distribuição dos projectos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade (30.06.10) 32

Quadro 27 Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo a CAE da entidade beneficiária (30.06.10) 33

Quadro 28 Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de Operação (30.06.10) 34

Quadro 29 Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10) 35

Quadro 30 Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10) 36

Quadro 31 Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade beneficiária (30.06.10) 37

Quadro 32 Distribuição do volume de cursos e formandos (executado), por Tipologia de operação do Eixo Educação e Formação (30.06.10) 37

Quadro 33 Distribuição dos projectos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30.06.10) 38

Quadro 34 Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30.06.10) 39

Quadro 35 Lista de Projectos Aprovados ao Longo do 1º Semestre de 2010 40

Apresentação

O Relatório de Monitorização do Programa Rumos referente ao 1º Semestre de 2010 pretende contribuir para apoiar a operacionalização das condições de suporte indispensáveis a uma gestão mais estratégica da intervenção co-financiada pelo Programa. Nesta fase de desenvolvimento do Programa são visíveis, por um lado, o alargamento das tipologias de operações com aprovações e com execução, uma tendência que contribui para um mais pleno cumprimento da diversidade da matriz de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa Rumos e, por outro lado, trajectórias de consolidação dos projectos aprovados, nomeadamente com a chegada ao Sistema de Informação de dados relativos a realizações referentes à formação e outras modalidades de intervenção apoiadas no âmbito do Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social.

Os elementos internos e externos de contextualização da implementação do Programa, mais relevantes ao longo do 1º Semestre de 2010, prolongam as condicionantes anteriormente sinalizadas:

- persistência de níveis acentuados de desemprego registado induzindo elementos de tensão, designadamente, sobre as tipologias mobilizáveis para apoio aos desempregados; e
- constrangimentos orçamentais resultantes do prolongamento da crise económica e financeira que afectam tanto entidades públicas, como associações e beneficiários privados, com implicações pontuais no ritmo de absorção das ajudas e de realização dos projectos aprovados.

Os ritmos de aprovação da 1ª fase de vigência do Programa colocaram os níveis de compromisso Fundo num patamar muito elevado (superior a 70% no conjunto do Programa e a 90% no Eixo Emprego e Coesão Social), evolução que questiona a capacidade futura de aprovação de projectos, sobretudo, neste último Eixo.

Para a elaboração do Relatório de Monitorização referente ao 1º Semestre de 2010, o perfil de trabalho desenvolvido comportou as componentes seguintes:

- Análise de informação estatística referente ao mercado regional de emprego;
- Análise de dados de desempenho dos Eixos Prioritários do Programa; e
- Outra documentação (p.e., Relatórios do *Estudo de Avaliação de Operacionalização do Programa Rumos*, 2009/2010 e *Indicadores Conjunturais de Monitorização*, CTC, QREN).

1. Dinâmicas de Aprovação e Execução

Este Relatório de Monitorização processa informação do dispositivo de monitorização do IDR e, pontualmente, referencia dados constantes dos "*Indicadores Conjunturais de Monitorização*", CTC - QREN em variáveis de caracterização que potenciam as dinâmicas de desempenho do Programa.

1.1. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação

Ao longo do 1º Semestre foram abertos nove Concursos no âmbito do Eixo Educação e Formação. A informação relativa às decisões de aprovação, na sequência das Unidades de Gestão realizadas, encontra-se sintetizada no Quadro 1 e é comentada sucintamente nas alíneas seguintes.

Quadro 1 Avisos de abertura do Programa Rumos (2010)

Tipologia de Operação	Acção Tipo	Âmbito	Data Abertura	Data Fecho
1.1.2 - Cursos Profissionalizantes (2)	1.1.2.2 - Ensino Profissional	Candidaturas referentes a formação a iniciar em 2010. Apenas serão aprovados 1ºs anos que correspondam a substituições de cursos / acções concluídos no ano lectivo anterior (2009/2010)	03/05/2010	31/05/2010
1.1.6 - Educação Especial e Reabilitação	1.1.6.1 - Educação Especial e Reabilitação	Candidaturas referentes a cursos iniciados ou a iniciar em 2010	04/01/2010	29/01/2010
1.1.3 - Cursos de Educação e Formação (2)	1.1.3.1 - Cursos de Educação e Formação	Candidaturas referentes a formação a iniciar em 2010.	03/05/2010	31/05/2010
1.1.4 - Cursos de Especialização Tecnológica (2)	1.1.4.1 - Cursos de Especialização Tecnológica	Candidaturas referentes a formação a iniciar em 2010 e 1º Trimestre de 2011	03/05/2010	31/05/2010
1.2.2 - Formação de Docentes e Formadores	1.2.2.1 - Formação Profissional da Administração Pública	Candidaturas referentes a cursos iniciados ou a iniciar em 2010	15/03/2010	15/04/2010
1.2.4 - Formação de Docentes e Formadores (1)	1.2.4.1 - Formação de Docentes	Candidaturas referentes a cursos iniciados ou a iniciar em 2010 e que tenham sido objecto de candidatura prévia à Direcção Regional de Educação.	01/02/2010	26/02/2010
1.2.4 - Formação de Docentes e Formadores (1)	1.2.4.2 - Formação de Formadores	Candidaturas referentes a cursos iniciados ou a iniciar em 2010	01/02/2010	26/02/2010
1.2.5 - Formação de Adultos	1.2.5.2 - Formação Modular	Candidaturas para entidades formadoras com CNO´s autorizados para funcionar na RAM.	01/03/2010	31/03/2010
1.2.5 - Formação de Adultos (2)	1.2.5.1 - Educação e Formação de Adultos	Candidaturas referentes a formação a iniciar em 2010 e 1º Trimestre de 2011 apresentadas por entidades pertencentes à rede de escolas públicas, particulares e cooperativas da RAM e por centros de formação profissional da RAM.	03/05/2010	31/05/2010

(1) Foi prorrogado até 05/03/2010
(2) Foi prorrogado até 15/06/2010
Fonte: http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/

Durante o 1º Semestre de 2010 ocorreram dois momentos-chave de aprovação de candidaturas (02/03/10 e 27/05/10). No entanto, da análise da Lista de Entidades Beneficiárias, à data de 30/06/10, resulta a relevância das candidaturas com data de Decisão de aprovação de 22 Julho, referentes a Concursos desenrolados ao longo do 1º Semestre, com destaque para o respeitante à Formação para a Administração Pública.

(i) Unidade de Gestão de Fevereiro de 2010
(Decisão de aprovação de 02/03/2010)

As aprovações referem-se a quinze candidaturas do âmbito ao Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social, num montante global de 13,9 M€. No conjunto de aprovações, destacam-se as seguintes tipologias de operação:

- Estágios Profissionais, no montante global de 7,2 M€;
- Apoios ao Emprego, no montante global de 2.8 M€;
- Formação, no montante global de 3,0 M€.

(ii) Unidade de Gestão de Maio de 2010
(Decisão de aprovação de 27-05-2010)

As aprovações referem-se a duas tipologias de operação do Eixo Prioritário Educação e Formação:

- Formação de Docentes e Formadores, no montante de aproximadamente 400 mil euros; e
- Formação de Adultos (Formações Modulares Certificadas), abrangendo três candidaturas no montante global de 1,66 M€.

(iii) Unidade de Gestão de Julho de 2010
(Decisão de aprovação de 22-23/07/10)

As aprovações referem-se na sua maior parte, à tipologia de operação Formação Profissional da Administração Pública (cerca de quarenta candidaturas, no montante de 2,6 M€.

Na mesma data foram aprovadas candidaturas para a Formação de Formadores e Formação de Docentes, no montante de 330 mil Euros e duas candidaturas do CITMA (Programas e Bolsas), no montante de 183 mil Euros.

(iv) Outras Decisões de aprovação

Em 5 de Janeiro foram aprovadas candidaturas do CITMA (Programa e Bolsas) e da EBS de S. Vicente (RVCC). Em Abril foram aprovadas candidaturas da DRQP (Assistência Técnica) e Educação Especial e Reabilitação (DREER).

Quadro 2 Reuniões da Unidade de Gestão (1º Semestre de 2010)

Data reunião	Data de Decisão (aprovação dos projectos)	Data de homologação dos projectos
28-01-2010	Aprovados: 02/03/2010 Reanalisados: 29/01/2010	Aprovados: 02/03/2010 Reanalisados: 29/01/2010
05-03-2010	Aprovados: 08/04/2010 Revogados: 20/04/2010 Reanalisados: 19/03/2010	Aprovados: 08/04/2010 Revogados: 20/04/2010 Reanalisados: 19/03/2010
29-03-2010	Revogados: 27/04/2010 Reanalisados: 05/04/2010	Revogados: 27/04/2010 Reanalisados : 05/04/2010
26-04-2010	Aprovados: 03/05/2010 Revogados: 25/06/2010 Reanalisados: 03/05/2010	Aprovados: 03/05/2010 Revogados: 25/06/2010 Reanalisados: 03/05/2010
24-05-2010	Revogados: 21/06/2010 Reanalisados: 27/05/2010	Revogados: 21/06/2010 Reanalisados: 27/05/2010
09-06-2010	Aprovados: 22/07/2010 Indeferidos: 19/07/2010 Reanalisados: 23/06/2010	Aprovados: 22/07/2010 Indeferidos: 19/07/2010 Reanalisados: 23/06/2010
29-06-2010	Aprovados: 23/07/2010	Aprovados: 23/07/2010

Fonte: Direcção de Serviços FSE, DRQP

O conjunto de aprovações registadas ao longo de 1º Semestre de 2010, acentua a relevância do Eixo referente ao Emprego e Coesão Social, num contexto recessivo do mercado de emprego, com implicações na necessidade de reforçar os apoios à melhoria das qualificações dos desempregados e à integração na vida activa dos jovens que procuram 1º emprego, via estágios profissionais. Paralelamente, observa-se um alargamento das tipologias de operação cobertas pelas dinâmicas do Programa, com reforço da formação de agentes da Administração Regional e local e com a formação de professores e formadores.

O perfil das entidades beneficiárias das aprovações do 1º Semestre de 2010 regista uma presença com significado (nomeadamente pelo peso dos montantes aprovados) de entidades de Serviços e Institutos da Administração Pública Regional, de Empresas Públicas, de Associações Sindicais e de empresas de formação (Formação Profissional da Administração Pública). No caso da formação de professores e formadores e das Formações Modulares, destaca-se a presença de entidades formadoras com experiência de passado, em matéria de promoção da formação e de gestão/utilização dos mecanismos do FSE.

1.1.2. Candidaturas - apresentação, admissibilidade e aprovação

Até final de Junho de 2010 foram abertos, no total, 47 Concursos abrangendo as diversas tipologias de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa, 45 dos quais se encontravam decididos naquela data com tempos médios de decisão efectivos de 80 dias, ou seja, um prazo inferior aos tempos regulamentares previstos

(90 dias) e significativamente inferiores aos tempos médios de decisão efectivos dos restantes Programas da Agenda Operacional do Potencial Humano: POPH (112 dias) e ProEmprego (94 dias) - cf. *Boletim Informativo*, *nº 6*, CTC, QREN.

O volume acumulado de candidaturas apresentadas, de acordo com esta fonte de informação, envolve um custo total previsto de cerca de 220,7 M€, aproximadamente mais 76,6% sobre o investimento programado, reflectindo índices de procura expressiva das entidades beneficiárias das diferentes tipologias de intervenção do Programa e com um perfil de candidaturas de alguma dimensão (o custo médio previsto por candidatura ascende a 220 mil euros).

Os resultados apurados na aprovação de candidaturas permitem destacar um volume de investimento/custo elegível de 111 M€, correspondentes a um compromisso do Fundo Social Europeu que ascende a 87,66 M€, apontando para um custo médio por candidatura (472) de 235 mil euros. O Quadro seguinte sintetiza a dinâmica de aprovações do 1º semestre de 2010, com crescimento do volume de candidaturas aprovadas (+14,8%) e do investimento/custo total (+21,4%).

Quadro 3 Candidaturas aprovadas, por Eixo Prioritário (30.06.2010)

Eixo Prioritário	Aprovadas (até 31/12/09)			Aprovadas (até 30/06/10)			Aprovações 1º Semestre 2010		
	Nº	Custo Total (10^3€)	FSE (10^3€)	Nº	Custo Total (10^3€)	FSE (10^3€)	Nº	Custo Total (10^3€)	FSE (10^3€)
Eixo 1 - Educação e Formação	367	70.420	55.019	408	74.226	58.100	41	3.806	3.081
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	45	20.020	16.016	60	34.580	27.664	15	14.560	11.648
Eixo 3 - Assistência Técnica	2	1.035	880	4	2.229	18.950	2	1.194	18.070
Total	**414**	**91.475**	**71.915**	**472**	**111.036**	**87.659**	**58**	**19.561**	**15.744**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Rumos (30/06/10).

Na actual fase de desenvolvimento do Programa, os elementos de carácter financeiro mais globais reflectem a selectividade associada ao ciclo de admissibilidade/análise/decisão de aprovação das candidaturas, patente em indicadores que apontam para a aprovação efectiva de 51% das candidaturas apresentadas e 50% do volume de investimento total previsto em sede de candidatura.

As taxas de aprovação líquidas (sobre as candidaturas admitidas para análise) ascendem a 52% e a 69% (do investimento). Esta abordagem selectiva encontra-se fundada em critérios de selecção que se têm mostrado adequados à natureza dos objectivos específicos das diversas tipologias de intervenção e que remetem, frequentemente, para a relevância dos resultados em termos de contributos para as respectivas metas.

A título de exemplo, citem-se os critérios referentes à relação com as políticas sectoriais veiculadas pelos domínios de intervenção do PDES 2007-2013, pelas estratégias regionais de modernização da Administração Pública Regional ou, ainda, relacionados com novos instrumentos da política de formação profissional, designadamente a observância das propostas formativas contemplando áreas abrangidas pelo Catálogo Nacional das Qualificações (CNQ).

A Avaliação de Operacionalização do Programa, terminada em Maio de 2010, valida, no essencial, a grelha de critérios e a respectiva aplicação na análise das candidaturas: "A centralidade que nos critérios de selecção utilizados apresenta a ligação do projecto com as necessidades socio-económicas da RAM constitui uma boa prática, sobretudo no contexto em que a EAT utiliza normalmente referenciais de avaliação suportados em diagnósticos de necessidades, com aferição da intensidade de relação (…) A existência de evidências claras para a aplicação dos critérios de selecção constitui uma fonte relevante de melhoria do impacto que os critérios podem ter na indução de projectos com melhor qualidade de resposta aos objectivos de articulação com as necessidades socio-económicas da Região" cf. *Sumário Executivo, op. cit,* pp. 13-14).

A evolução descrita no Quadro 3 deve-se, em grande medida, às novas aprovações de candidaturas do Eixo Emprego e Coesão Social, uma dinâmica imprimida pelo aumento das necessidades de intervenção de apoio aos desempregados inscritos no Centro de Emprego do Funchal. A 30/06/2010, o compromisso Fundo Social Europeu atingia cerca de 88 M€, mais de dois terços dos quais afectos às tipologias de intervenção do Eixo Prioritário Educação e Formação, uma redução face ao semestre anterior (76%), fruto do crescimento dos referidos níveis de compromisso no Eixo Emprego e Coesão Social. A distribuição do investimento elegível pelas tipologias de operação do Eixo Educação e Formação Profissional, revela que no 1º Semestre de 2010, as principais variações ocorreram nos Cursos de Formação Profissional da Administração Pública, Formação de Docentes e Formadores, de Educação Especial e Reabilitação na Formação Avançada.

Quadro 4 Variação da distribuição do montante das candidaturas aprovadas no Eixo Prioritário Educação e Formação (1ºSemestre de 2010)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível 1º Sem. 2010(€)	Investimento Elegível (acumulado)(€)	Variação (%)
1.1. Qualificação Inicial	**449.900**	**33.126.684**	**1,4**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	-	3.056.002	-
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	-	17.289.619	-
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	-	8.563.615	-
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	-	2.364.519	-
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	449.900	1.852.930	24,3
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**4.523.308**	**34.383.899**	**13,2**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	-	5.388.608	-
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	1.859.390	4.284.423	43,4
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	-	6.360.021	0,0
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	771.839	2.453.270	31,5
1.2.5. Formação de Adultos	1.665.489	9.136.145	18,2
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	226.590	5.730.566	4,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	-	1.030.866	-
1.3. Formação Avançada	**2.176.614**	**6.715.887**	**32,4**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	20.989	171.535	12,2
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	2.155.625	6.453.290	33,4
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	-	91.062	-
1.3.4. Projectos de Investigação	-	-	-
Eixo I - Educação E Formação	**7.149.822**	**74.226.471**	**9,6**
Total do Programa	**21.438.762**	**111.036.105**	**19,3**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Rumos (30/06/10).

Quadro 5 Variação da distribuição do montante das candidaturas aprovadas no Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social (1ºSemestre de 2010)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível 1º Sem. 2010(€)	Investimento Elegível (acumulado)(€)	Variação (%)
2.1. Transição para a Vida Activa	**7.246.170**	**15.332.611**	**47,3**
2.1.1.Estágios Profissionais	7.246.170	15.332.611	47,3
2.2. Apoio ao emprego e Desenvolvimento Local	**2.886.180**	**8.481.136**	**34,0**
2.2.1. Apoios à Contratação	792.973	1.840.629	43,1
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	104.652	382.325	27,4
2.2.3. Prémios à auto-colocação	75.460	179.745	42,0
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	440.000	1.487.253	29,6
2.2.5. Formação/Emprego	1.118.262	3.619.500	30,9
2.2.6. Clubes de Emprego	354.833	971.685	36,5
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	**3.836.590**	**10.766.463**	**35,6**
2.3.1. Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	178.368	603.940	29,5
2.3.2 Integração Socio-profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência	-	188.724	-
2.3.3. Empresas de Inserção	768.077	2.072.916	37,1
2.3.4. Ocupação de Desempregados	2.890.145	7.900.883	36,6
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**13.968.940**	**34.580.210**	**40,4**
Eixo III - Assistência Técnica	**320.000**	**2.229.424**	**14,4**
Total do Programa	**21.438.762**	**111.036.105**	**19,3**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Rumos (30/06/10).

Em termos de investimento absoluto das candidaturas aprovadas no 1º semestre, salienta-se o peso da Formação Profissional na Administração Pública e da Formação de Adultos (ambas as tipologias, no domínio da Aprendizagem ao Longo da Vida).

No Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social, responsável por dois terços do investimento elegível, as novas candidaturas promovidas pelo IEM, aprovadas neste 1º semestre de 2010, apresentam maior peso nas tipologias referentes aos Estágios Profissionais e à formação para a ocupação de desempregados.

1.2. Elementos de síntese da execução

O 1º Semestre regista uma evolução bastante favorável dos elementos relativos às dinâmicas de execução financeira, conforme se sintetiza no Quadro 5 que oferece uma perspectiva de balanço da execução acumulada ao longo do tempo. Com efeito, os montantes executados, que haviam crescido exponencialmente no último semestre de 2009, prolongam a trajectória de crescimento neste 1º Semestre (+ 62,2%), com destaque para o Eixo I que aumentou 71 por cento o investimento executado até Junho de 2010, enquanto o Eixo II crescia 49,4%. Os montantes referentes à Despesa Pública e ao Fundo (FSE) executado, observam um comportamento semelhante.

Quadro 6 Evolução da distribuição dos montantes executados, por Eixo Prioritário (2009 - 2010)

Eixo Prioritário	Investimento/ Custo total elegível (10^3€)			Despesa Pública (10^3€)			FSE (10^3€)		
	06/2009	12/2009	06/2010	06/2009	12/2009	06/2010	06/2009	12/2009	06/2010
Eixo 1 - Educação e Formação	5.363	14.750	25.158	5.239	14.254	24.374	4.191	11.403	19.499
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	2.044	10.968	16.417	2.044	10.968	16.417	1.635	8.774	13.134
Eixo3 - Assistência Técnica	141	482	907	141	482	907	120	409	771
Total	**7.548**	**26.200**	**42.482**	**7.424**	**25.704**	**41.698**	**5.946**	**20.587**	**33.404**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Rumos (30/06/2010).

O comportamento favorável descrito para os ritmos de execução financeira, repercute-se na evolução dos indicadores financeiros, global e por Eixos Prioritários, os quais aceleraram de forma bastante acentuada desde meados de 2009.

Os dados de síntese constantes do Quadro 6, permitem destacar uma expressiva taxa de compromisso reportada a menos de três anos de vigência efectiva do Programa (cerca de 70 por cento no conjunto dos três Eixos). Esta taxa é superada, em mais de dez pontos percentuais, pelo Eixo Emprego e Coesão Social. O próprio Eixo da Assistência Técnica registou neste 1º semestre de 2010 um reforço muito acentuado das respectivas dinâmicas de compromisso (+ 37,6%).

Quadro 7 Evolução dos Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário (2009/2010)

Eixo Prioritário	Taxa de compromisso(a)			Taxa de execução (b)			Taxa de realização(c)		
	06/2009	12/2009	06/2010	06/2009	12/2009	06/2010	06/2009	12/2009	06/2010
Eixo 1 - Educação e Formação	44,3	60,4	63,6	4,7	12,6	21,6	10,6	20,9	33,9
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	49,9	51,0	88,1	5,3	27,9	41,8	10,8	54,8	47,5
Eixo 3 - Assistência Técnica	23,6	32,6	70,2	4,4	15,2	28,6	33,9	46,5	40,7
Total	**45,1**	**57,5**	**69,8**	**4,8**	**16,5**	**26,7**	**11,7**	**28,6**	**38,3**

(a) Aprovado/ Programado; (b) Executado/Programado; e (c) Executado/Aprovado.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Rumos (30/06/2010).

As taxas de execução e realização à data de 30/06/10, expressam estes elevados índices de compromisso:

- Taxa de execução global - aumentou 10,2 % face ao final de 2009 situando-se em 30/06/10 em 26,5%, com saliência para as "performances" do Eixo relativo ao Emprego e Coesão Social (41,8%), já bastante destacado na evolução do semestre anterior.
- Taxa de realização global - bastante expressiva ampliando os níveis de execução dos montantes aprovados para um patamar próximo dos quarenta por cento (mais 10% que no semestre anterior), com destaque para a recuperação assinalável da taxa de realização do Eixo Educação e Formação (+13%), fruto da certificação da despesa associada à conclusão de formação em tipologias de operação caracterizadas pela longa duração, nomeadamente, formação em alternância e cursos profissionalizantes.

Em matéria de cumprimento da Regra N+3, o Programa encontra-se numa situação confortável, dado os ritmos de execução em presença que permitem que já se tenha cumprido com a meta para o ano de 2011.

2. Pertinência e relevância dos projectos aprovados

A evolução do desempenho dos Eixos Prioritários do Programa ao longo do 1º Semestre de 2010, reflecte: (i) por um lado, as dinâmicas instaladas na estruturação do mercado de formação regional na sequência da procura manifestada na absorção dos recursos de financiamento veiculados pelos concursos abertos para tipologias menos presentes nas estratégias das entidades beneficiárias nos concursos dos semestres anteriores; e (ii) por outro lado, a evolução do mercado de emprego regional em sentido lato, ou seja, as tendências da actividade económica e empresarial e os ajustamentos resultantes da expressão das dinâmicas do desemprego na Região.

2.1. Elementos de contextualização do mercado de trabalho regional

Entre Julho de 2009 e Junho de 2010 ocorreu uma deterioração dos indicadores-chave do Mercado de Emprego, expressa num aumento absoluto superior a 2.300 desempregados inscritos no serviço público de emprego - Instituto de Emprego da Madeira (IEM).

No entanto, se tivermos presente que, até Junho de 2009, a variação atingira 34% (+3.181 inscritos) face a 31/12/2008, observa-se um abrandamento do ritmo de crescimento do desemprego, ao longo dos últimos doze meses. Dados referentes ao 2º Trimestre de 2010 (meses de Abril, Maio e Junho) apontam, entretanto, para decréscimos consecutivos, no que indicia uma primeira redução do volume de desempregados inscritos, após um período de sucessivas subidas.

Quadro 8 Evolução recente dos Indicadores do Mercado de Emprego

	Dezembro 2009	Junho 2010	Junho 2009	Variação (%)
Desemprego registado	13.718	14.818	12.483	18,7
Homens	7.979	8.444	7.032	20,1
Mulheres	5.739	6.374	5.451	16,9
Jovens	2.309	2.370	2.231	6,2
Homens	1.141	1.177	1.088	8,2
Mulheres	1.168	1.193	1.143	4,4
Adultos	11.409	12.448	10.252	21,4
Homens	6.838	7.267	5.944	22,3
Mulheres	4.571	5.581	4.308	20,3
Desempregados de Curta Duração	9.091	8.670	8.848	-2,0
Homens	5.332	4.908	4.997	-1,8
Mulheres	3.759	3.762	3.851	-2,3
Desempregados de Longa Duração	4.627	6.148	3.635	69,1
Homens	2.647	3.536	2.035	73,8
Mulheres	1.980	2.612	1.600	63,3
Primeiro Emprego	1.053	1.038	878	18,2
Novo Emprego	12.665	13.780	11.605	18,7
Nível de Instrução				
<1º Ciclo Ensino Básico	890	914	808	13,1
1º Ciclo Ensino Básico	4.311	4.411	3.804	16,0
2º Ciclo Ensino Básico	3.113	3.609	2.835	27,3
3º Ciclo Ensino Básico	2.165	2.383	2.075	14,8
Ensino Secundário	2.420	2.697	2.232	20,8
Ensino Médio - Bacharelato	70	70	57	22,8
Ensino Superior - Licenciatura	749	734	672	9,2

Fonte: Instituto de Emprego da Madeira (www.iem.gov-madeira.pt).

O crescimento de 18,7%, face ao semestre homólogo de 2009, regista um ritmo mais acelerado nos homens correspondendo a perdas de emprego em actividades mais consolidadas e com menores índices de rotação, caracterizadas por índices mais elevados de trabalho masculino (actividades transformadoras, construção civil e obras públicas, etc.).

Os *itens* seguintes sinalizam as principais características evidenciadas no quadro-síntese de Indicadores do Mercado de Emprego:

- predomínio do desemprego masculino (56,9%), reduzindo a presença no total dos inscritos em 1,3%, face a Dezembro de 2009;
- tendência para um ligeiro crescimento do peso dos adultos no conjunto do desemprego registado (eram 83,2%, em Dezembro de 2009 e são 84,0%, em Junho de 2010);
- a variação do desemprego juvenil é bastante expressiva e em termos positivos na medida em que contraria as tendências observadas ao longo de 2009, em que o desemprego jovem cresceu cerca de quarenta por cento;
- mais de quarenta por cento dos desempregados inscritos são DLD, observando-se um ligeiro decréscimo da incidência absoluta deste fenómeno (-2%, face a Junho de 2009), contrariando a tendência persistente nos dois semestres anteriores (+62,2%, entre Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009).
- a procura de novo emprego aumentou em termos absolutos entre Junho de 2009 e Junho de 2010 (variação de 18,7%, bastante abaixo dos 48% registados ao longo de 2009), tendo mantido o seu peso no conjunto dos desempregados;
- a procura de 1º emprego, por sua vez, regista um crescimento de 18,2% com manutenção do respectivo peso na procura conjunta;
- a estrutura de habilitações dos desempregados inscritos mantém-se constante, com cerca de 60% a possuir habilitações inferiores ao 3º ciclo enquanto que, não obstante o aumento os desempregados com habilitações médias e superiores, o seu peso no total decresceu ligeiramente face ao ano anterior (-0,4%);
- o crescimento dos desempregados, sobretudo jovens, com habilitações superiores (+9,2% entre Junho de 2009 e Junho de 2010), situa-se claramente abaixo da média global de crescimento dos inscritos podendo significar um maior nível de protecção potencial comparada face ao desemprego daqueles que possuem habilitações escolares superiores.

Na análise de indicador *taxa de desemprego* (cálculos do INE), a Madeira revela uma tendência global de manutenção em períodos homólogos (8,1%, no final do 1º Semestre de 2009 e 8,2%, no final do 1º Semestre de 2010).

As considerações assinaladas nos Relatórios Semestrais anteriores, quanto à necessidade de monitorizar a evolução das tendências do desemprego, permanecem válidas tanto pelos índices de crescimento absoluto observados nos indicadores analisados, como pela persistência de reduzidos níveis de dinamismo do investimento económico-empresarial. A utilização de medidas activas de apoio à sustentação do emprego tem sido estimulada de forma continuada, dentro dos limites impostos pelos requisitos de co-financiamento dos instrumentos e pela programação dos recursos do Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social.

Na perspectiva dos responsáveis, qualquer alteração consistente do panorama actual, pressupõe um relançamento global da actividade económico-empresarial com potencial criação de emprego que absorva parte dos desempregados inscritos. A ligeira melhoria da procura de ajudas ao investimento, no âmbito dos sistemas de incentivos dos Eixos I e II do Intervir+, tem sido centrada em pequenos projectos de investimento, a concretizar a prazo, desconhecendo-se os seus reais impactos sobre o nível de emprego.

2.2. Pertinência e relevância dos projectos aprovados

2.2.1. Eixo Prioritário Educação e Formação

Os projectos aprovados no 1º semestre de 2010 reforçaram a importância do volume de investimento elegível destinado às modalidades de formação profissional contínua, que absorveram 46,3% dos montantes aprovados enquanto as modalidades de Qualificação Inicial se fixavam nos 44,6%, reduzindo o seu peso percentual no volume de investimento em quatro pontos, e a formação avançada melhorava ligeiramente o seu peso na repartição de tipologias do Eixo I, ainda que aquém do nível do 1º Semestre de 2009.

A dinâmica de investimento das candidaturas aprovadas na Qualificação Inicial entre as diversas tipologias de intervenção regista uma quebra ligeira neste 1º Semestre de 2010, sobretudo nas modalidades referentes aos Cursos Profissionalizantes, aos Cursos de Educação e Formação e aos Cursos de Especialização Tecnológica, com menor peso no volume de investimento dos projectos aprovados; apenas a Educação Especial e Reabilitação melhora a sua participação no custo total elegível das modalidades de Qualificação Inicial.

No domínio da Adaptabilidade e da Aprendizagem ao Longo da Vida, apenas as tipologias referentes à Formação na Administração Pública, à Formação de Adultos e à Formação de Docentes e Formadores reforçaram o seu peso no volume de candidaturas e no investimento/custo total elegível, destacando-se a quebra das Acções de Formação-Consultoria e dos Cursos de Qualificação/Especialização para Activos. No entanto, estas oscilações na (re) distribuição das aprovações de projectos e investimento, não invalidam que os dados de síntese constantes do Quadro 8 desenhem um padrão de desempenho das diferentes tipologias de intervenção do Eixo Prioritário Educação e Formação consentâneo com os objectivos estratégicos do Programa e com as prioridades do PDES 2007-2013.

Quadro 9 Distribuição dos projectos aprovados, por Tipologia de intervenção do Eixo Educação e Formação (30.06.2010)

(%)

Tipologia de intervenção	Projectos			Custo Total Elegível		
	06/2009	12/2009	06/2010	06/2009	12/2009	06/2010
1.1. Qualificação Inicial	**20,4**	**29,4**	**26,2**	**39,9**	**48,6**	**44,6**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	0,7	1,4	1,2	3,6	4,3	4,1
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	4,1	6,3	5,6	20,8	24,8	23,3
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	13,6	19,1	16,9	10,6	13,0	11,5
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	1,0	1,9	1,5	2,1	4,4	3,2
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1,0	0,8	1,0	2,8	2,0	2,5
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**73,8**	**66,8**	**69,4**	**49,2**	**43,8**	**46,3**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	33,7	26,4	22,8	11,2	7,8	7,3
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	5,4	9,5	14,5	3,0	3,6	5,8
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	4,1	3,3	2,5	12,8	9,3	8,6
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	11,9	9,3	12,7	3,6	2,5	3,3
1.2.5. Formação de Adultos	12,6	11,7	11,0	12,5	11,0	12,3
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	2,0	3,3	2,9	4,1	8,1	7,7
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	4,1	3,3	2,9	2,0	1,5	1,4
1.3. Formação Avançada	**5,8**	**3,8**	**4,4**	**11,0**	**7,6**	**9,0**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	1,0	0,8	1,0	0,5	0,3	0,2
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	2,4	2,2	2,7	9,0	7,1	8,7
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	2,0	0,8	0,7	0,4	0,1	0,1
1.3.4. Projectos de Investigação	0,3	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0
Total do Eixo Educação e Formação	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização Rumos* (30.06.2010).

Nesse padrão são de salientar as apostas seguintes:

- **Qualificação Inicial** - combinação entre percursos escolares de carácter mais formal (cursos profissionalizantes e especialização tecnológica - 26,5%) e modalidades de formação de natureza alternativa, tendencialmente inseridas no mercado de emprego (aprendizagem e cursos de educação e formação - 15,6%). No seu conjunto, os percursos alternativos de formação inicial reduziram o seu peso entre Junho de 2009 e Junho de 2010, passando de 37,1% para 42,1% uma evolução em que são parte dinamizadora as Escolas Profissionais e as Escolas do Ensino regular.
- **Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida** - A formação de activos empregados e desempregados tem um peso determinante distribuída por várias tipologias de intervenção, desde logo a formação de adultos mas também as acções RVCC e as tipologias referentes à Formação-consultoria e aos Cursos de Educação e Formação de Adultos.

A dinâmica dos CVRCC/Centros Novas Oportunidades, entretanto estruturados na Região tem contribuído para uma maior consolidação destas tipologias de intervenção proporcionando respostas diversificadas para destinatários-alvo com níveis de qualificação de base bastante heterogéneos.

- **Formação Avançada** - Nesta tipologia, os destaques neste 1º Semestre de 2010 centram-se nos Programas e nas Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento mantendo-se residual o investimento noutros campos de aplicação da tipologia (p.e., Cursos de Formação, Projectos de Investigação e Bolsas para Programas e Investigadores).

Os níveis de aprovação bruta do Eixo Prioritário (aproximadamente 50% das candidaturas e do investimento custo total), têm como reverso que cerca de metade das candidaturas apresentadas não foram aprovadas, nomeadamente por não terem atingido os referenciais de pontuação para deferimento. Estão nesta situação, sobretudo, candidaturas da tipologia Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida e especialmente os cursos de qualificação para activos e os cursos de formação de adultos, uma situação (taxas de aprovação de 39,9%) que reflecte uma qualidade média das candidaturas insatisfatória, nomeadamente no tocante à fundamentação das propostas de intervenção, dos diagnósticos de necessidades e da organização e planificação dos cursos.

O perfil das entidades titulares de pedidos de co-financiamento neste Eixo Prioritário, naturalmente muito dominado pela presença de entidades dos sub-sistemas de educação formação, regista uma presença crescente de:

- Estabelecimentos da rede pública do ensino básico e secundário (sobretudo no grupo Tipo Escola que concentra 24,5% do investimento elegível), tendencialmente com menor experiência de concepção, planeamento e organização da formação em domínios novos para o seu perfil de competências, p.e., CEF, associados às dinâmicas da Iniciativa Novas Oportunidades (Cf. Quadro seguinte); e
- Entidades associativas, nomeadamente em articulação com entidades formadoras privadas da Região e/ou do Continente, em regra melhor preparadas pela experiência adquirida, com reflexos potenciais positivos na melhoria das candidaturas e das acções promovidas.

Quadro 10 Centros Novas Oportunidades da Região Autónoma da Madeira

Entidade	Concelho
Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	Funchal
Direcção Regional de Qualificação Profissional	Funchal
Escola Profissional Cristóvão Colombo	Funchal
CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	Funchal
Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade	São Vicente
Associação Regional do Desenvolvimento e Tecnologias de Informação da Madeira - DTIM	Funchal

Fonte: http://www.novasoportunidades.gov.pt/

2.2.2. Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social

Durante o 1º Semestre de 2010 foi apresentado um conjunto de novas candidaturas às tipologias de intervenção do Eixo Prioritário relativo ao Emprego e Coesão Social que reforçam os elementos de análise de pertinência e relevância patentes nas aprovações de projectos da 1ª fase do Programa.

O padrão de distribuição dos projectos replica as opções das políticas activas de emprego enquadradas pelo Plano Regional de Emprego sendo de destacar as prioridades referentes ao apoio aos estágios profissionais (18,3%), à ocupação de desempregados (16,7%), ao apoio aos Clubes de Emprego (13,3%) e à criação do próprio emprego (11,7%).

Quadro 11 Distribuição dos projectos aprovados, por Tipologia de intervenção do Eixo Emprego e Coesão Social (30.06.2010)

(%)

Tipologia da Intervenção	Projectos			Custo Total Elegível		
	06/2009	12/2009	06/2010	06/2009	12/2009	06/2010
2.1. Transição para a Vida Activa	**17,8**	**17,8**	**18,3**	**34,5**	**38,2**	**44,3**
2.1.1.Estágios Profissionais	17,8	17,8	18,3	34,5	28,2	44,3
2.2. Apoio ao emprego e Desenvolvimento Local	**48,9**	**48,9**	**48,3**	**28,8**	**27,2**	**24,5**
2.2.1. Apoios à Contratação	6,7	6,7	6,7	5,5	5,2	5,3
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	13,3	13,3	11,7	1,5	1,4	1,1
2.2.3. Prémios à auto-colocação	2,2	2,2	3,3	0,6	0,5	0,5
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	6,7	6,7	6,7	5,5	5,2	4,3
2.2.5. Formação/Emprego	6,7	6,7	6,7	12,4	11,7	10,5
2.2.6. Clubes de Emprego	13,3	13,3	13,3	3,3	3,1	2,8
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	**33,3**	**33,3**	**33,3**	**36,7**	**34,6**	**31,1**
2.3.1. Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	6,7	6,7	6,7	2,3	2,1	1,7
2.3.2 Integração Socio-profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência	4,4	4,4	3,3	1,0	0,9	0,5
2.3.3. Empresas de Inserção	6,7	6,7	6,7	6,9	6,5	6,0
2.3.4. Ocupação de Desempregados	15,6	15,6	16,7	26,5	25,0	22,8
Total do Eixo Emprego e Coesão Social	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização Rumos* (30.06.2010).

Na distribuição do volume de investimento, o montante aprovado para o apoio aos estágios profissionais aumentou significativamente o seu peso de 28,2% para 44,3% com decréscimo da generalidade das outras tipologias incluindo o montante destinado aos programas ocupacionais de apoio aos desempregados (de 25 para 22,8%), surgindo em terceiro lugar as acções formação-emprego que desceram de 11,7% para 10,5%. Esta última Tipologia tem vindo a merecer um esforço especial na intervenção do IEM, ao longo dos últimos semestres, apoiando as empresas candidatas que manifestem intenção de recrutar três ou mais trabalhadores e necessitem de formação prévia, apoio traduzido na selecção e orientação dos empregados inscritos; no 1º Semestre de 2010 foram recebidos no IEM candidaturas que envolvem 146 desempregados.

Relativamente à formação para activos desempregados (com prioridade atribuída pelas tutelas do emprego e da educação/ /formação), importa destacar dois tipos de actuação: *(i)* uma abordagem de levantamento das necessidades de formação (Inquéritos do Observatório do Sistema Educativo e Cultural da RAM e Estudo da Universidade da Madeira); e *(ii)* a sensibilização dos operadores de formação no sentido de adequarem as respectivas ofertas de cursos ao perfil de qualificações dos activos desempregados, com atenção também aos padrões de procura revelados pelas entidades empregadoras, mas suas ofertas de emprego.

O volume de investimentos nas restantes Tipologias tem uma expressão limitada sendo apenas de destacar as verbas afectadas às medidas que apoiam o empreendedorismo/desenvolvimento local, nomeadamente as iniciativas locais de emprego (4,3% do custo total elegível aprovado) e as empresas de inserção (6,0%), ambas com ligeira quebra face ao anterior semestre. Trata-se de Tipologias relativamente às quais as dificuldades existentes, nomeadamente com origem na envolvente desfavorável da actividade económica não proporcionam condições de valorização económica dos bens e serviços indispensáveis à sustentabilidade das iniciativas de pequena escala de base local.

A activação destes instrumentos de apoio, previstos no Plano Regional de Emprego, carece de uma combinação virtuosa de esforços com as áreas do comércio e indústria e do turismo de modo a obter efeitos de escala e condições de comercialização mais atractivas, num esforço que se justifica pelas potencialidades de criação de emprego e valor acrescentado reconhecidas às iniciativas e projectos de base local.

2.2.3. Dinâmicas de aprovação e execução dos projectos (cursos e formandos)

Este domínio constitui uma variável central dos processos de monitorização e adquire especial relevância a partir do momento em que se revele viável dispor de informação detalhada de execução que permita caracterizar com razoável grau de detalhe os destinatários-alvo abrangidos pelas diferentes tipologias de intervenção, um objectivo que na fase actual não é ainda possível alcançar. As principais linhas de análise da informação,

referente à distribuição dos cursos e dos formandos aprovados até final do 1º Semestre de 2010, revelam uma assinalável coerência com as prioridades da Estratégia Europeia para o Emprego, centrada em duas vertentes:

- *Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida*, com 84,5% dos cursos e cerca de 91% dos formandos aprovados e elevada expressão das Tipologias de formação referentes à qualificação, aperfeiçoamento e especialização de activos (sector privado e Administração Pública - com crescimento bastante acentuado no último Semestre - e da Formação de Docentes e Formadores); e
- *Formação qualificante para Jovens,* (com quebra de dois pontos percentuais do volume de formandos aprovados neste 1º Semestre de 2010, segundo uma distribuição que revela maior peso dos Cursos Profissionalizantes do ensino regular mas contemplando também os Cursos de Educação e Formação.

Quadro 12 Distribuição dos Cursos e Formandos aprovados, por Tipologia de Intervenção do Eixo Educação e Formação (2009 - 2010)

(%)

Tipologia de intervenção	Cursos			Formandos		
	06/2009	12/2009	06/2010	06/2009	12/2009	06/2010
1.1. Qualificação Inicial	**14,8**	**19,0**	**15,3**	**8,7**	**11,2**	**9,2**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1,0	1,2	1,0	0,5	0,6	0,5
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	5,3	7,2	5,8	3,8	5,0	4,0
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	5,8	8,0	6,1	3,0	4,0	3,2
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	0,5	0,8	0,5	0,3	0,6	0,4
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	2,2	1,7	1,8	1,2	1,0	1,1
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**84,6**	**80,8**	**84,5**	**90,9**	**88,7**	**90,7**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	37,1	29,4	21,9	28,4	22,3	17,7
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	18,8	28,8	39,1	18,9	26,0	34,0
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	-	-	-	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	24,9	19,1	20,7	29,4	23,0	22,0
1.2.5. Formação de Adultos	3,8	3,5	2,7	9,5	7,7	9,1
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	.	-	4,7	9,6	8,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	-	-	-	-	-	-
1.3. Formação Avançada	**0,6**	**0,2**	**0,2**	**0,4**	**0,1**	**0,1**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-	-	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-	-	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	0,6	0,2	0,2	0,4	0,1	0,1
1.3.4. Projectos de Investigação	-	-	-	-	-	-
Total do Eixo Educação e Formação	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização Rumos* (30.06.2010).

As dinâmicas reveladas pela Formação Avançada continuam a situar esta tipologia a um nível, ainda, residual, justificando especial atenção na medida em que se está em presença do enquadramento de tipologias de operação consideradas relevantes para a concretização de prioridades de intervenção constantes do PDES 2007-2013 relativas à competitividade das organizações e da economia regional.

As dinâmicas de execução da formação co-financiada (cf. Informação do Quadro 12, construído com base na informação disponível no final do 1º Semestre de 2010) devem ser analisadas de forma cautelosa na medida em que é de admitir situações de contagem múltipla de participantes. A título de exemplo, as Tipologias de Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida registam 69.137 formandos, volume que representa a frequência de formação contínua por mais metade da população activa da Região envolvidos em mais de dois mil cursos); no caso da Administração Pública, o volume de formandos abrangidos (31.431), corresponde à frequência de cerca de duas acções em média por cada agente da Administração Regional.

De acordo com esta informação de execução, as principais modalidades abrangidas pelo esforço de formação nos primeiros anos de vigência do Programa foram as seguintes:

- Qualificação, reconversão, aperfeiçoamento e especialização para adultos que, associadas às actividades de RVCC e formações complementares, representam 28,5% dos formandos abrangidos;
- Qualificação profissional dos agentes dos serviços da Administração Pública Regional (42%);
- Formação de docentes dos estabelecimentos de ensino e formadores das entidades acreditadas, públicas, associativas e privadas (21,9%).

Quadro 13 Distribuição dos Cursos e Formandos (executado), por Tipologia da Intervenção do Eixo Educação e Formação (30.06.2010)

Tipologia de intervenção	Cursos		Formandos	
	Nº	%	Nº	%
1.1. Qualificação Inicial	**321**	**13,6**	**5.629**	**7,5**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	20	0,8	281	0,4
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	121	5,1	2.385	3,2
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	132	5,6	2.022	2,7
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	12	0,5	343	0,5
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	36	1,5	598	0,8
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**2.034**	**86,2**	**69.137**	**92,4**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Activos	480	20,3	11.474	15,3
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	975	41,3	31.431	42,0
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	0	0,0	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	521	22,1	16.381	21,9
1.2.5. Formação de Adultos	58	2,5	5.315	7,1
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	0	0,0	4.536	6,1
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	0	0,0	-	-
1.3. Formação Avançada	**4**	**0,2**	**55**	**0,1**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	0	0,0	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	0	0,0	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	4	0,2	55	0,1
1.3.4. Projectos de Investigação	-	-	-	-
Total do Eixo Educação e Formação	**2.359**	**100,0**	**74.821**	**100,0**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização Rumos* (30.06.2010).

Nas modalidades de Qualificação Inicial, destacam-se os alunos matriculados nos Cursos Profissionalizantes e os formandos dos Cursos de Educação e Formação (3,2% e 2,7%, respectivamente).

Numa primeira aproximação à quantificação dos indicadores de realização física das diferentes tipologias de intervenção dos dois Eixos Prioritários do Programa Rumos, os quadros seguintes sintetizam a informação disponível (reportada a 31/12/2009) permitindo comparar as dinâmicas de aprovação/ compromisso, com as dinâmicas de execução. As comparações devem ser interpretadas com particular cautela na medida em que estes indicadores são alimentados a partir da informação dos dossiers de saldo final devendo ter-se presente que, p.e., na qualificação inicial predominam projectos com duração de médio prazo.

Quadro 14 Indicadores de realização física do Eixo I - Educação e Formação

Indicadores de realização	Meta 2007-2013 (média anual)	Realização Prevista (Aprovação) 2007/2009	Realização Efectiva (Execução) 2007/2009
Nº de jovens abrangidos em acções de dupla certificação	1600	5.208	3.570
Nº de activos abrangidos em acções de formação	1000	11.634	6.520
Nº de funcionários públicos abrangidos em acções de formação	4000	12.880	6.744
N.º de PME abrangidas	50	1.020	55
Nº de professores e formadores abrangidos	2000	12.145	6.218
Nº de pessoas abrangidas em processos de reconhecimento e validação de competências	550	12.899	2.309
Nº de pessoas que se encontram abrangidos por uma destas bolsas ou por estes programas	200	629	913

Fonte: Relatório Anual de Execução do Programa Rumos, 2009.

De um modo geral, as realizações efectivas situam-se, ainda, aquém das realizações previstas, há excepção das bolsas na Formação Avançada e das participações em acções no âmbito da Ocupação de Desempregados Subsidiados. No entanto, se tivermos presente as metas anuais programadas, as realizações efectivas são superiores em várias tipologias de intervenção (p.e., cobertura das acções de formação, formação de professores e formadores, processos RVCC, estagiários apoiados e participantes em outras medidas activas-formação).

Quadro 15 Indicadores de realização física do Eixo II - Emprego e Coesão Social

Indicadores de realização	Meta 2007-2013 (média anual)	Realização Prevista (Aprovação) 2007/2009	Realização Efectiva (Execução) 2007/2009
Nº de estagiários apoiados	230	1.687	1.439
Nº de jovens que frequentaram uma acção de informação e orientação profissional	350	0	0
Nº de postos de trabalho apoiados	144	386	114
Nº de participantes apoiados	119	859	550
Nº de clubes de emprego apoiados	17	56	55
Nº de participantes apoiados	432	2.666	2.834

Fonte: Relatório Anual de Execução do Programa Rumos, 2009.

2.2.4. Temas Prioritários

A arquitectura de Eixos Prioritários do Programa Rumos procurou assegurar uma elevada coerência e racionalidade das tipologias de intervenção dos dois Eixos do Programa face às prioridades da Estratégia Europeia para o Emprego. A relevância e a coerência das tipologias referentes à adaptabilidade e aprendizagem ao longo da vida, bem como às medidas activas de emprego (preventivas e curativas), salientada pela Avaliação *ex-ante*, encontra-se patente na distribuição do investimento elegível aprovado e executado (cf. Quadro 14), o qual repercute as opções e prioridades da programação, contribuindo predominantemente para os seguintes temas prioritários:

- Categoria relativa às *Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida,* em especial através de acções destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos (40,1% do investimento aprovado);
- Categoria relativa à *Implementação de medidas activas e preventivas no domínio do mercado de trabalho*, que enquadra especialmente as acções destinadas a melhorar a integração na vida activa e o retorno ao mercado de trabalho através de apoios à formação de desempregados (26% do investimento aprovado); e
- Categoria relativa ao *Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas*; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação (14,4% do investimento aprovado).

Quadro 16 Distribuição do investimento aprovado e executado por Eixo Prioritário, segundo os Temas Prioritários (30.06.2010)

Eixo/ Tema Prioritário	Investimento Elegível aprovado (%)	Investimento Elegível executado (%)	Taxa de Realização FSE (EX/AP)	Taxa de Execução FSE (EX/PF)
Eixo I - Educação e Formação	**66,8**	**59,2**	**33,6**	**21,3**
62 - Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida	14,4	9,3	22,2	29,5
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos	3,1	5,1	62,0	55,6
72 - Concepção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação	3,1	2,8	34,3	31,8
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida	40,1	36,7	35,0	18,7
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação	6,0	5,4	33,9	45,3
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**31,1**	**38,6**	**47,5**	**42,9**
66 - Implementação de medidas activas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	26,0	34,6	50,8	58,1
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	2,6	2,1	31,3	19,2
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos	2,6	2,0	29,6	10,3
Eixo III - Assistência Técnica	**2,0**	**2,1**	**40,7**	**28,6**
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	2,0	2,1	40,7	35,0
Total do Programa	**100,0**	**100,0**	**38,1**	**26,7**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização Rumos* (30.06.2010).

Os dados referentes ao investimento elegível executado, fazem emergir os ritmos diferenciados do processamento e validação de despesa associados à duração das acções, de acordo com a natureza das modalidades formativas e de apoio ao emprego das diversas tipologias de intervenção. A análise das taxas de realização do Fundo, segundo os Temas Prioritários, aponta para contribuições mais consolidadas [*acima da taxa de realização média do Programa* (38,1%)] das seguintes categorias de acção:

- Categoria 71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos (Eixo II - 62,0%).
- Categoria 66 - Implementação de medidas activas e preventivas no domínio do mercado de trabalho (Eixo II - 50,8%); e
- Categoria 68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas (Eixo II - 37,2%).

Embora se situem abaixo da taxa de realização média do Programa são, ainda, de referenciar as seguintes categorias de acção:

- Categoria 73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida (Eixo I - 35%); e
- Categoria 74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação (Eixo I - 33,9%).

No entanto, importa constatar a existência de taxas de execução relativas a algumas prioridades Earmarking aquém das metas a atingir com os contributos do Programa **Rumos**, com destaque para o Desenvolvimento de Sistemas e Estratégias de Aprendizagem ao Longo da Vida.

A meta de Earmarking do Programa situa-se nesta fase em 98%, um contributo decisivo para a meta de 75% a alcançar pelo conjunto dos Programas **Rumos** e Intervir+.

2.2.5. Visão de síntese dos contributos potenciais dos projectos aprovados para os objectivos dos Eixos Prioritários

Os contributos potenciais dos projectos aprovados para os principais objectivos de cada Eixo Prioritário (cf. quadros seguintes), assentam na atribuição de um grau de intensidade correspondente a uma apreciação qualitativa que tem por base os seguintes indicadores:

- número de projectos e o volume de investimento elegível associado das tipologias de intervenção que contribuem mais directamente para os objectivos específicos do respectivo Eixo Prioritário; e
- aspectos relacionados com a dimensão dos projectos e a cobertura de áreas de formação e de domínios de actuação em prol da inserção e da empregabilidade.

Neste 1º Semestre, os novos contributos potenciais, face aos desempenhos de Semestres anteriores reportam à formação dos agentes da Administração Pública Regional, à formação dos professores e formadores, e ainda, ao investimento associado aos projectos na área de educação especial e reabilitação.

O desempenho global e específico, por tipologia de intervenção do Programa, encontra-se, no entanto, estruturalmente associado à capacidade de dinamização das medidas activas da política de emprego e formação por parte das entidades beneficiárias, responsáveis últimas pela qualidade das candidaturas e da promoção de iniciativas.

Quadro 17 Contributos potenciais dos projectos aprovados para os objectivos específicos do Eixo Educação e Formação

Objectivos específicos do Eixo Prioritário	Contributos potenciais dos projectos aprovados
Promover a subida significativa dos níveis educativos e formativos da população regional, assegurando a permeabilidade entre as vias ensino e as profissionalizantes;	(+++)
Dinamizar a qualificação dos jovens e a atribuição de equivalência escolar e a dupla certificação;	(+++)
Assegurar a recuperação de alunos com insucesso escolar, promovendo e apoiando a formação profissionalizante e aumentando a sua importância no modelo formativo regional;	(+++)
Dinamizar e aumentar a qualidade da educação - formação ministradas;	(+++)
Fomentar a aprendizagem ao longo da vida;	(++)
Desenvolver a validação da aprendizagem não oficial e informal e o reconhecimento e certificação de competências pessoais e profissionais;	(++)
Aumentar a oferta social e garantir a detecção precoce de situações individuais problemáticas que possam originar menor sucesso ou mais abandono escolar;	(++)
Promover a adaptabilidade dos trabalhadores, das empresas e dos empresários;	(++)
Apoiar a eficiência e a eficácia da Administração Pública através da formação de funcionários e agentes;	(+++)
Estimular o desenvolvimento da formação avançada;	(+)
Alargar a educação especial e a reabilitação, apoiar os indivíduos com dificuldades de inserção profissional e melhorar o funcionamento dos equipamentos de apoio social;	(++)
Apoiar o desenvolvimento das estruturas e serviços de apoio à educação e formação.	(+)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+)

Quadro 18 Contributos potenciais dos projectos aprovados para os objectivos específicos do Eixo Emprego e Coesão Social

Objectivos específicos do Eixo Prioritário	Contributos potenciais dos projectos aprovados
Apoiar a transição de jovens para a vida activa e melhorar as condições para a sua integração profissional e para a reinserção profissional de desempregados;	(+++)
Desenvolver medidas activas e preventivas para desempregados, contribuindo para a elevação do nível global de emprego e reforçando as condições de empregabilidade;	(+++)
Criar emprego e fomentar o espírito empresarial, dinamizando iniciativas empresariais geradoras de emprego e desenvolvendo competências propícias à criação do próprio emprego e à criação de empresas por desempregados;	(++)
Estimular a inserção profissional de pessoas desfavorecidas face ao mercado de trabalho, designadamente no que respeita aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção;	(+)
Criar e desenvolver instrumentos de combate à exclusão social e de apoio à erradicação da pobreza;	(+)
Promover a economia social, apoiando a satisfação de necessidades não satisfeitas pelo normal funcionamento do mercado;	(+)
Apoiar o desenvolvimento das estruturas e serviços de apoio ao emprego.	(+)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+)

3. Balanço global e actuações recomendáveis

3.1. Dimensões-problema

As dinâmicas de apresentação e de aprovação de candidaturas ao longo do 1º Semestre de 2010 contribuíram para consolidar uma trajectória globalmente positiva de implementação do Programa, com destaque para o Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social que neste Semestre aumentou o nível de compromisso em cerca de 28%, com uma elevada procura concentrada na principal tipologia de intervenção Estágios Profissionais. O principal Eixo Prioritário (Educação e Formação) aumentou ligeiramente (+3,4%) os seus níveis de compromisso.

Os dados do Quadro 18 apontam para taxas de realização acumuladas a 30/06/2010, bastante elevadas para um período de vigência efectiva correspondente a dois anos e meio e que traduzem também a ultrapassagem dos problemas relevantes em matéria de realização e certificação de despesa, especialmente no Eixo II.

Os níveis de compromisso Fundo ultrapassam os 70% (63,4%, no Eixo I e 90,4%, no Eixo II). As taxas de execução rondam os 38% (Despesa Pública e Fundo) beneficiando da certificação de despesas OREPP no final do Semestre.

Quadro 19 Ponto de situação do Programa Rumos (30/06/2010)

Un.: M€

Eixo Prioritário	Programado 2007-2013		Aprovado		Executado	
	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE
Eixo I - Educação e Formação	114.625	91.700	72.625	58.100	24.374	19.499
Eixo II - Emprego e Coesão Social	38.250	30.600	34.580	27.664	16.417	13.134
Eixo III - Assistência Técnica	3.176	2.700	2.229	1.895	907	771
Total	**156.051**	**125.000**	**109.435**	**87.659**	**41.698**	**33.404**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização Rumos* (30.06.2010).

As informações processadas, incluindo os elementos de análise constantes da Avaliação de Operacionalização, permitem sinalizar como principais dimensões-problema:

- Capacidade dos operadores de formação dinamizarem ofertas formativas de qualidade caracterizadas pela adequação às reais necessidades de formação de entidades empregadoras e susceptíveis de contribuir para os objectivos de longo espectro formulados no PDES e no Programa, para a prioridade estratégica da Qualificação;
- Condições de concretização das intervenções inovadoras da Formação-consultoria num contexto de fragilização acentuada do tecido sócio-empresarial da Região;
- Necessidade de assegurar efectivos contributos das intervenções de qualificação dos recursos humanos em matéria de competitividade e inovação das organizações empregadoras regionais, designadamente a partir das apostas na Formação avançada e da Formação profissional dos agentes da Administração Pública Regional;
- Sustentabilidade das intervenções no domínio da activação do emprego (estágios profissionais, incentivos à contratação, apoios à inserção socioeconómica de grupos em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho, …); e
- Capacidade do serviço público de emprego se ajustar aos níveis de exigência decorrentes de um acompanhamento/ orientação de proximidade a um volume crescente de desempregados.

3.2. Actuações recomendáveis

Na actual conjuntura, as questões da articulação activa das intervenções da formação e do emprego (e de ambos os domínios) com a promoção da iniciativa empresarial e o desenvolvimento económico, constituem uma variável crítica de actuação das políticas públicas regionais.

A eventual revisão do Plano Regional de Emprego, num registo de Acção para o Crescimento e o Emprego, poderia facilitar a adopção de práticas de coordenação aberta entre as instâncias da regulação e planeamento do desenvolvimento da Região, com a vantagem de todas elas se encontrarem envolvidas na gestão e coordenação dos Programas Operacionais, com atribuições e competências relativamente claras tanto no quadro institucional (da Administração Regional), como no sistema de gestão dos PO.

A um nível mais específico (áreas de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa) permanecem válidas as Actuações Recomendáveis identificadas em anteriores Relatórios de Monitorização que foram, no essencial, validadas, entretanto, pela Avaliação de Operacionalização.

- Prioridade à formação de activos em tipologias mais directamente relacionadas com a adaptação e reconversão de competências aos desempregados, o que pressupõe o desenvolvimento de ofertas formativas destinadas a estimular/suportar a reconversão profissional, em resposta quer às necessidades de (re)integração no mercado de trabalho, quer às necessidades das empresas.
- Reforço das modalidades qualificantes da formação inicial de dupla certificação, nomeadamente através da concepção e desenvolvimento de ofertas formativas em áreas técnicas sectorialmente especializadas, tendo em vista reforçar os contributos para atenuar/corrigir défices de competências tecnológicas.
- (Na esfera de articulação com a tipologia de operação do Intervir+ referente à Modernização Administrativa) Estímulo à concepção de iniciativas de formação de agentes do Estado, articuladas com o desenvolvimento de projectos de modernização e qualificação dos serviços públicos.
- Monitorização das Acções de formação-consultoria na óptica dos recursos, das metodologias de consultoria e de intervenção nas empresas, da detecção de necessidades, da concepção/ programação de formação, em vista da especial relevância que estas Acções assumem na inovação das abordagens de modernização das empresas e de qualificação dos seus recursos humanos (empresários, quadros e trabalhadores). Os projectos aprovados à ACIF (+Comércio e +Turismo) podem constituir exemplos adequados para o referido exercício de monitorização pela dimensão e quadro institucional e de operacionalização que decorre da metodologia aprovada em sede de candidatura.

Paralelamente, importa encarar a 2ª fase de vigência das diferentes tipologias de intervenção na perspectiva de uma resposta mais eficaz a objectivos relevantes das intervenções do FSE na Região, designadamente:

- Melhorar os ritmos de execução das intervenções que contribuem para as prioridades Earmarking, através da reorientação das aprovações;
- Estimar os contributos do **Rumos** para os resultados alcançados ao nível do PDES 2007-2013, do Plano Regional do Emprego, do Plano Regional de Igualdade de Oportunidades e do Plano Regional de Apoio à Inclusão.

No plano mais geral da monitorização estratégica do **Rumos**, retoma-se a reflexão anterior (cf. Relatório do 1º Semestre de 2009) em que se chamava a atenção para a importância de dispor rapidamente da componente indicadores de *realização física* das diferentes tipologias de intervenção de forma a ter uma perspectiva das dimensões críticas associadas aos resultados alcançados, um instrumento relevante para as entidades com competências delegadas na gestão do Programa.

Com idêntico objectivo, importa dispor de informação adicional que permita traçar o *perfil dos beneficiários finais das acções co-financiadas* (níveis de habilitação e qualificação, idades, situação face ao trabalho, …), de modo a construir uma visão compreensiva da relação existente entre os beneficiários abrangidos e os destinatários-alvo e as dimensões-problema que corresponderam à formulação de objectivos específicos e operacionais das tipologias de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa.

Finalmente, ainda na óptica da monitorização, considera-se indispensável integrar "outputs" da actividade do Observatório do Sistema Educativo e Cultural da RAM, nomeadamente os que decorrem do Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional e aos resultados de medidas de política, p. e., resultados da actividade dos RVCC. A análise das características dos destinatários-alvo e do *impacto das medidas activas co-financiadas em matéria de empregabilidade* (sobretudo, dos jovens e dos desempregados), em diferentes momentos pós-ajudas das diferentes medidas, constitui uma ferramenta essencial de apoio à gestão.

Anexos

Anexo I. Quadros - Síntese de Monitorização

Anexo IA - Aprovações

Quadro 20 Distribuição dos projectos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Projectos			Investimento Elegível		
	Nº de projectos	% Eixo	% Total	Montante (€)	% Eixo	% Total
Eixo I - Educação e Formação	**408**	**100,0**	**86,4**	**74.226.471**	**100,0**	**66,8**
1.1. Qualificação Inicial	**107**	**26,2**	**22,7**	**33.126.684**	**44,6**	**29,8**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	5	1,2	1,1	3.056.002	4,1	2,8
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	23	5,6	4,9	17.289.619	23,3	15,6
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	69	16,9	14,6	8.563.615	11,5	7,7
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	6	1,5	1,3	2.364.519	3,2	2,1
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	4	1,0	0,8	1.852.930	2,5	1,7
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**283**	**69,4**	**60,0**	**34.383.899**	**46,3**	**31,0**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	93	22,8	19,7	5.388.608	7,3	4,9
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	59	14,5	12,5	4.284.423	5,8	3,9
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	10	2,5	2,1	6.360.021	8,6	5,7
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	52	12,7	11,0	2.453.270	3,3	2,2
1.2.5. Formação de Adultos	45	11,0	9,5	9.136.145	12,3	8,2
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	12	2,9	2,5	5.730.566	7,7	5,2
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	12	2,9	2,5	1.030.866	1,4	0,9
1.3. Formação Avançada	**18**	**4,4**	**3,8**	**6.715.887**	**9,0**	**6,0**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	4	1,0	0,8	171.535	0,2	0,2
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	11	2,7	2,3	6.453.290	8,7	5,8
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	3	0,7	0,6	91.062	0,1	0,1
1.3.4. Projectos de Investigação	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**60**	**100,0**	**12,7**	**34.580.210**	**100,0**	**31,1**
2.1. Transição para a Vida Activa	**11**	**18,3**	**2,3**	**15.332.611**	**44,3**	**13,8**
2.1.1. Estágios Profissionais	11	18,3	2,3	15.332.611	44,3	13,8
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	**29**	**48,3**	**6,1**	**8.481.136**	**24,5**	**7,6**
2.2.1. Apoios à Contratação	4	6,7	0,8	1.840.629	5,3	1,7
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	7	11,7	1,5	382.325	1,1	0,3
2.2.3. Prémios à auto-colocação	2	3,3	0,4	179.745	0,5	0,2
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	4	6,7	0,8	1.487.253	4,3	1,3
2.2.5. Formação/ Emprego	4	6,7	0,8	3.619.500	10,5	3,3
2.2.6. Clubes de Emprego	8	13,3	1,7	971.685	2,8	0,9
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	**20**	**33,3**	**4,2**	**10.766.463**	**31,1**	**9,7**
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	4	6,7	0,8	603.940	1,7	0,5
2.3.2. Integração Socio-profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência	2	3,3	0,4	188.724	0,5	0,2
2.3.3. Empresas de Inserção	4	6,7	0,8	2.072.916	6,0	1,9
2.3.4. Ocupação de Desempregados	10	16,7	2,1	7.900.883	22,8	7,1
Eixo III - Assistência Técnica	**4**	**100,0**	**0,8**	**2.229.424**	**100,0**	**2,0**
3.1. Assistência Técnica	4	100,0	0,8	2.229.424	100,0	2,0
Total do Programa	**472**	**-**	**100,0%**	**111.036.105**	**-**	**100,0**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização Rumos* (30.06.2010).

Quadro 21 Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento / Custo total elegível (€)	Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Contrapartida Pública Nacional (€)
Eixo I - Educação e Formação	**74.226.471**	**72.625.100**	**58.100.080**	**14.525.020**
1.1. Qualificação Inicial	**33.126.684**	**33.002.373**	**26.401.899**	**6.600.475**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	3.056.002	3.056.002	2.444.801	611.200
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	17.289.619	17.200.313	13.760.250	3.440.063
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	8.563.615	8.533.109	6.826.487	1.706.622
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	2.364.519	2.360.020	1.888.016	472.004
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1.852.930	1.852.930	1.482.344	370.586
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**34.383.899**	**32.938.711**	**26.350.969**	**6.587.742**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	5.388.608	3.992.354	3.193.883	798.471
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	4.284.423	4.284.423	3.427.538	856.885
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	6.360.021	6.317.425	5.053.940	1.263.485
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	2.453.270	2.450.134	1.960.107	490.027
1.2.5. Formação de Adultos	9.136.145	9.133.543	7.306.835	1.826.709
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	5.730.566	5.729.966	4.583.973	1.145.993
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	1.030.866	1.030.866	824.693	206.173
1.3. Formação Avançada	**6.715.887**	**6.684.015**	**5.347.212**	**1.336.803**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	171.535	171.535	137.228	34.307
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	6.453.290	6.453.290	5.162.632	1.290.658
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	91.062	59.190	47.352	11.838
1.3.4. Projectos de Investigação	0	0	0	0
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**34.580.210**	**34.580.210**	**27.664.168**	**6.916.042**
2.1. Transição para a Vida Activa	**15.332.611**	**15.332.611**	**12.266.089**	**3.066.522**
2.1.1. Estágios Profissionais	15.332.611	15.332.611	12.266.089	3.066.522
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	**8.481.136**	**8.481.136**	**6.784.909**	**1.696.227**
2.2.1. Apoios à Contratação	1.840.629	1.840.629	1.472.503	368.126
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	382.325	382.325	305.860	76.465
2.2.3. Prémios à auto-colocação	179.745	179.745	143.796	35.949
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	1.487.253	1.487.253	1.189.802	297.451
2.2.5. Formação/ Emprego	3.619.500	3.619.500	2.895.600	723.900
2.2.6. Clubes de Emprego	971.685	971.685	777.348	194.337
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	**10.766.463**	**10.766.463**	**8.613.170**	**2.153.293**
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	603.940	603.940	483.152	120.788
2.3.2. Integração Socio-profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência	188.724	188.724	150.979	37.745
2.3.3. Empresas de Inserção	2.072.916	2.072.916	1.658.333	414.583
2.3.4. Ocupação de Desempregados	7.900.883	7.900.883	6.320.706	1.580.177
Eixo III - Assistência Técnica	**2.229.424**	**2.229.424**	**1.895.010**	**334.414**
3.1. Assistência Técnica	2.229.424	2.229.424	1.895.010	334.414
Total do Programa	**111.036.105**	**109.434.734**	**87.659.258**	**21.775.476**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Quadro 22 Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento / Custo total elegível (€)		Despesa Pública (€)		FSE (€)	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
Eixo I - Educação e Formação	**74.226.471**	**66,8**	**72.625.100**	**66,4**	**58.100.080**	**66,3**
1.1. Qualificação Inicial	**33.126.684**	**29,8**	**33.002.373**	**30,2**	**26.401.899**	**30,1**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	3.056.002	2,8	3.056.002	2,8	2.444.801	2,8
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	17.289.619	15,6	17.200.313	15,7	13.760.250	15,7
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	8.563.615	7,7	8.533.109	7,8	6.826.487	7,8
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	2.364.519	2,1	2.360.020	2,2	1.888.016	2,2
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1.852.930	1,7	1.852.930	1,7	1.482.344	1,7
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**34.383.899**	**31,0**	**32.938.711**	**30,1**	**26.350.969**	**30,1**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	5.388.608	4,9	3.992.354	3,6	3.193.883	3,6
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	4.284.423	3,9	4.284.423	3,9	3.427.538	3,9
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	6.360.021	5,7	6.317.425	5,8	5.053.940	5,8
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	2.453.270	2,2	2.450.134	2,2	1.960.107	2,2
1.2.5. Formação de Adultos	9.136.145	8,2	9.133.543	8,3	7.306.835	8,3
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	5.730.566	5,2	5.729.966	5,2	4.583.973	5,2
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	1.030.866	0,9	1.030.866	0,9	824.693	0,9
1.3. Formação Avançada	**6.715.887**	**6,0**	**6.684.015**	**6,1**	**5.347.212**	**6,1**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	171.535	0,2	171.535	0,2	137.228	0,2
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	6.453.290	5,8	6.453.290	5,9	5.162.632	5,9
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	91.062	0,1	59.190	0,1	47.352	0,1
1.3.4. Projectos de Investigação	-	-	-	-	-	-
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**34.580.210**	**31,1**	**34.580.210**	**31,6**	**27.664.168**	**31,6**
2.1. Transição para a Vida Activa	**15.332.611**	**13,8**	**15.332.611**	**14,0**	**12.266.089**	**14,0**
2.1.1. Estágios Profissionais	15.332.611	13,8	15.332.611	14,0	12.266.089	14,0
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	**8.481.136**	**7,6**	**8.481.136**	**7,7**	**6.784.909**	**7,7**
2.2.1. Apoios à Contratação	1.840.629	1,7	1.840.629	1,7	1.472.503	1,7
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	382.325	0,3	382.325	0,3	305.860	0,3
2.2.3. Prémios à auto-colocação	179.745	0,2	179.745	0,2	143.796	0,2
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	1.487.253	1,3	1.487.253	1,4	1.189.802	1,4
2.2.5. Formação/ Emprego	3.619.500	3,3	3.619.500	3,3	2.895.600	3,3
2.2.6. Clubes de Emprego	971.685	0,9	971.685	0,9	777.348	0,9
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	**10.766.463**	**9,7**	**10.766.463**	**9,8**	**8.613.170**	**9,8**
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	603.940	0,5	603.940	0,6	483.152	0,6
2.3.2. Integração Socio-profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência	188.724	0,2	188.724	0,2	150.979	0,2
2.3.3. Empresas de Inserção	2.072.916	1,9	2.072.916	1,9	1.658.333	1,9
2.3.4. Ocupação de Desempregados	7.900.883	7,1	7.900.883	7,2	6.320.706	7,2
Eixo III - Assistência Técnica	**2.229.424**	**2,0**	**2.229.424**	**2,0**	**1.895.010**	**2,2**
Total do Programa	**111.036.105**	**100,0**	**109.434.734**	**100,0**	**87.659.258**	**100,0**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Quadro 23 Distribuição do Fundo Comunitário aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	FSE		OSS	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
Eixo I - Educação e Formação	**58.100.080**	**66,3**	**9.936.298**	**100,0**
1.1. Qualificação Inicial	**26.401.899**	**30,1**	**3.423.507**	**34,5**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	2.444.801	2,8	136.682	1,4
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	13.760.250	15,7	2.006.955	20,2
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	6.826.487	7,8	920.688	9,3
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	1.888.016	2,2	359.182	3,6
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1.482.344	1,7	0	0,0
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**26.350.969**	**30,1**	**5.175.988**	**52,1**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	3.193.883	3,6	788.190	7,9
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	3.427.538	3,9	443.930	4,5
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	5.053.940	5,8	1.263.485	12,7
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	1.960.107	2,2	442.495	4,5
1.2.5. Formação de Adultos	7.306.835	8,3	1.386.162	14,0
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	4.583.973	5,2	645.553	6,5
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	824.693	0,9	206.173	2,1
1.3. Formação Avançada	**5.347.212**	**6,1**	**1.336.803**	**13,5**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	137.228	0,2	34.307	0,3
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	5.162.632	5,9	1.290.658	13,0
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	47.352	0,1	11.838	0,1
1.3.4. Projectos de Investigação	-	-	-	-
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**27.664.168**	**31,6**	**-**	**-**
2.1. Transição para a Vida Activa	**12.266.089**	**14,0**	**-**	**-**
2.1.1. Estágios Profissionais	12.266.089	14,0	-	-
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	**6.784.909**	**7,7**	**-**	**-**
2.2.1. Apoios à Contratação	1.472.503	1,7	-	-
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	305.860	0,3	-	-
2.2.3. Prémios à auto-colocação	143.796	0,2	-	-
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	1.189.802	1,4	-	-
2.2.5. Formação/ Emprego	2.895.600	3,3	-	-
2.2.6. Clubes de Emprego	777.348	0,9	-	-
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	**8.613.170**	**9,8**	**-**	**-**
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	483.152	0,6	-	-
2.3.2. Integração Socio-profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência	150.979	0,2	-	-
2.3.3. Empresas de Inserção	1.658.333	1,9	-	-
2.3.4. Ocupação de Desempregados	6.320.706	7,2	-	-
Eixo III - Assistência Técnica	**1.895.010**	**2,2**	**-**	**-**
3.1. Assistência Técnica	1.895.010	2,2	-	-
Total do Programa	**87.659.258**	**100,0**	**9.936.298**	**100,0**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Quadro 24 Taxa de aprovação (*) de Cursos, Formandos e Alunos no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30.06.10)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos	Formandos	Volume de Formação
1.1. Qualificação Inicial	**94,1**	**92,4**	**91,8**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	100,0	100,0	100,0
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	95,0	95,5	95,9
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	91,7	90,2	89,3
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	83,3	64,7	64,5
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	100,0	100,0	100,0
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**81,8**	**74,5**	**75,6**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Activos	90,0	87,5	91,1
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	79,1	61,5	59,6
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	78,1	76,1	76,4
1.2.5. Formação de Adultos	93,1	97,0	77,5
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	100,0	100,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	-	-	-
1.3. Formação Avançada	**100,0**	**100,0**	**100,0**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	100,0	100,0	100,0
1.3.4. Projectos de Investigação	-	-	-
Total do Eixo Educação e Formação	**83,5**	**75,9**	**86,4**

(*) Aprovado/Solicitado em candidatura

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Quadro 25 Distribuição do volume de cursos e formandos aprovados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30.06.10)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos		Formandos		Volume de Formação
	Nº	%	Nº	%	
1.1. Qualificação Inicial	**302**	**15,3**	**5.202**	**9,2**	**6.405.026**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	20	1,0	281	0,5	390.191
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	115	5,8	2.277	4,0	2.578.426
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	121	6,1	1.824	3,2	2.265.386
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	10	0,5	222	0,4	352.365
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	36	1,8	598	1,1	818.658
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**1.664**	**84,5**	**51.523**	**90,7**	**2.637.809**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Activos	432	21,9	10.040	17,7	482.339
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	771	39,1	19.330	34,0	598.453,5
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	-	-	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	407	20,7	12.464	22,0	32.1901
1.2.5. Formação de Adultos	54	2,7	5.153	9,1	1.035.765
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	0	0,0	4.536	8,0	199.350
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	-	-	-	-	-
1.3. Formação Avançada	**4**	**0,2**	**55**	**0,1**	**5.992**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	4	0,2	55	0,1	5.992
1.3.4. Projectos de Investigação	-	-	-	-	-
Total do Eixo Educação e Formação	**1.970**	**100,0**	**56.780**	**100,0**	**9.048.827,5**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Quadro 26 Distribuição dos projectos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade (30.06.10)

Eixo Prioritário/Entidade	Projectos		Investimento Elegível		Financiamento	
	Nº	%	Montante (€)	%	FSE (€)	OSS (€)
Eixo I - Educação e Formação	**408**	**86,4**	**74.226.471**	**66,8**	**58.100.080**	**9.936.298**
Associação de Desenvolvimento Local	2	0,4	27.833	0,03	22.266	5.567
Associação de Municípios	2	0,4	21.659	0,02	17.327	-
Autarquias Locais	5	1,1	911.870	0,8	729.496	-
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IEFP)	8	1,7	3.576.884	3,2	2.835.793	708.948
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	1	0,2	16.235	0,01	12.988	3.247
Empresa ou associação de empresas	60	12,7	4.964.852	4,5	3.519.262	879.816
Empresas ou outras entidades da Administração Local	2	0,4	201.024	0,2	74.535	18.634
Fundação	3	0,6	285.480	0,3	228.384	57.096
Instituição do Ensino Superior Universitário	1	0,2	32.210	0,03	25.768	-
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS)	11	2,3	1.382.619	1,2	1.105.791	276.448
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	5	1,1	163.610	0,1	130.888	-
Organização Patronal ou Empresarial	11	2,3	4.944.977	4,5	3.944.192	986.048
Organização Sindical	21	4,4	1.898.877	1,7	1.519.101	379.775
Outras Entidades não especificadas	139	29,4	19.269.609	17,4	14.812.179	3.680.132
Serviços da Administração Central (excepto IEFP, serviços do M. Educação e do M. Saúde)	1	0,2	155.637	0,1	124.510	-
Serviços da Administração Regional	44	9,3	9.176.138	8,3	7.326.872	-
Tipo Escola	92	19,5	27.196.959	24,5	21.670.727	2.940.588
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**60**	**12,7**	**34.580.210**	**31,1**	**27.664.168**	**-**
Serviços da Administração Regional	60	12,7	34.580.210	31,1	27.664.168	-
Eixo III - Assistência Técnica	**4**	**0,8**	**2.229.424**	**2,0**	**1.895.010**	**-**
Serviços da Administração Regional	4	0,8	2.229.424	2,0	1.895.010	-
Total do Programa	**472**	**100,0**	**111.036.105**	**100,0**	**87.659.258**	**9.936.298**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Quadro 27 Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo a CAE da entidade beneficiária (30.06.10)

Eixo Prioritário/CAE da entidade	Projectos		Investimento Elegível	
	Nº	%	Montante (€)	%
Eixo I - Educação e Formação	**408**	**86,4**	**74.226.471**	**66,8**
15. Indústrias alimentares e de bebidas	3	0,6	356.893	0,3
35. Fabricação de outro material de transporte	2	0,4	176.562	0,2
45. Construção	1	0,2	22.115	0,02
50. Comércio a retalho de combustíveis para veículos	1	0,2	28.030	0,03
52. Comércio reparação de bens pessoais e domésticos	8	1,7	250.048	0,2
55. Alojamento e restauração	23	4,9	1.290.757	1,2
60. Transportes terrestres transportes por oleodutos ou gasodutos	3	0,6	265.571	0,2
61. Transportes por água	1	0,2	43.558	0,04
63. Actividades anexas e auxiliares dos transportes agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico	2	0,4	201.024	0,2
64. Correios e telecomunicações	1	0,2	251.085	0,2
70. Actividades Imobiliárias	1	0,2	23.362	0,02
72. Actividades informáticas e conexas	2	0,4	274.959	0,2
73. Investigação e desenvolvimento	15	3,2	6.624.825	6,0
74. Outras actividades e serviços prestados principalmente às empresas	29	6,1	2.383.968	2,1
75. Administração pública, defesa, e segurança social	37	7,8	3.297.558	3,0
80. Educação	184	39,0	45.783.086	41,2
85. Saúde e acção social	10	2,1	581.588	0,5
91. Actividades associativas diversas, NE.	82	17,4	12.311.715	11,1
92. Actividades recreativas, culturais e desportivas	3	0,6	59.768	0,1
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**60**	**12,7**	**34.580.210**	**31,1**
75. Administração pública, defesa e segurança social	58	12,3	34.391.486	31,0
80. Educação	2	0,4	188.724	0,2
Eixo III - Assistência Técnica	**4**	**0,8**	**2.229.424**	**2,0**
75. Administração pública, defesa e segurança social	2	0,4	1.495.000	1,3
80. Educação	2	0,4	734.424	0,7
Total do Programa	**472**	**100,0**	**111.036.105**	**100,0**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Anexo IB - Execução

Quadro 28 Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de Operação (30.06.10)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível		
	Montante	% Eixo	% Total
Eixo I - Educação e Formação	**25.157.747**	**100,0**	**59,2**
1.1. Qualificação Inicial	**14.771.264**	**58,7**	**34,8**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1.520.924	6,0	3,6
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	8.438.498	33,5	19,9
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	2.977.829	11,8	7,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	933.465	3,7	2,2
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	900.549	3,6	2,1
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**8.109.479**	**32,2**	**19,1**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	2.227.200	8,9	5,2
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	1.219.636	4,8	2,9
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	511.642	2,0	1,2
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	954.573	3,8	2,2
1.2.5. Formação de Adultos	2.461.786	9,8	5,8
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	495.460	2,0	1,2
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	239.181	1,0	0,6
1.3. Formação Avançada	**2.277.004**	**9,1**	**5,4**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	100.489	0,4	0,2
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	2.171.380	8,6	5,1
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	5.135	0,02	0,0
1.3.4. Projectos de Investigação	0	0,0	0,0
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**16.417.432**	**100,0**	**38,6**
2.1. Transição para a Vida Activa	**7.378.087**	**44,9**	**17,4**
2.1.1. Estágios Profissionais	7.378.087	44,9	17,4
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	**2.602.939**	**15,9**	**6,1**
2.2.1. Apoios à Contratação	269.215	1,6	0,6
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	111.237	0,7	0,3
2.2.3. Prémios à auto-colocação	22.491	0,1	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	152.775	0,9	0,4
2.2.5. Formação/ Emprego	1.422.884	8,7	3,3
2.2.6. Clubes de Emprego	624.337	3,8	1,5
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	**6.436.406**	**39,2**	**15,2**
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	162.512	1,0	0,4
2.3.2. Integração Socio-profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência	46.643	0,3	0,1
2.3.3. Empresas de Inserção	639.576	3,9	1,5
2.3.4. Ocupação de Desempregados	5.587.675	34,0	13,2
Eixo III - Assistência Técnica	**907.088**	**100,0**	**2,1**
3.1. Assistência Técnica	907.088	100,0	2,1
Total do Programa	**42.482.267**	**-**	**100,0**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Quadro 29 Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento / Custo total elegível (€)	Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Contrapartida Pública Nacional (€)
Eixo I - Educação e Formação	**25.157.747**	**24.373.541**	**19.498.833**	**4.874.708**
1.1. Qualificação Inicial	**14.771.264**	**14.712.711**	**11.770.169**	**2.942.542**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1.520.924	1.520.924	1.216.739	304.185
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	8.438.498	8.384.846	6.707.877	1.676.969
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	2.977.829	2.977.829	2.382.263	595.566
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	933.465	928.563	742.851	185.713
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	900.549	900.549	720.439	180.110
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**8.109.479**	**7.395.072**	**5.916.058**	**1.479.014**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	2.227.200	1.530.831	1.224.665	306.166
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	1.219.636	1.219.636	975.709	243.927
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	511.642	495.325	396.260	99.065
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	954.573	953.873	763.099	190.775
1.2.5. Formação de Adultos	2.461.786	2.461.786	1.969.429	492.357
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	495.460	494.440	395.552	98.888
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	239.181	239.181	191.345	47.836
1.3. Formação Avançada	**2.277.004**	**2.265.757**	**1.812.606**	**453.151**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	100.489	100.489	80.391	20.098
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	2.171.380	2.171.380	1.737.104	434.276
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	5.135	-6.111	-4.889	-1.222
1.3.4. Projectos de Investigação	0	0	0	0
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**16.417.432**	**16.417.432**	**13.133.946**	**3.283.486**
2.1. Transição para a Vida Activa	**7.378.087**	**7.378.087**	**5.902.469**	**1.475.617**
2.1.1. Estágios Profissionais	7.378.087	7.378.087	5.902.469	1.475.617
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	**2.602.939**	**2.602.939**	**2.082.351**	**520.588**
2.2.1. Apoios à Contratação	269.215	269.215	215.372	53.843
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	111.237	111.237	88.990	22.247
2.2.3. Prémios à auto-colocação	22.491	22.491	17.993	4.498
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	152.775	152.775	122.220	30.555
2.2.5. Formação/ Emprego	1.422.884	1.422.884	1.138.307	284.577
2.2.6. Clubes de Emprego	624.337	624.337	499.470	124.867
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	**6.436.406**	**6.436.406**	**5.149.125**	**1.287.281**
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	162.512	162.512	130.009	32.502
2.3.2. Integração Socio-profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência	46.643	46.643	37.315	9.329
2.3.3. Empresas de Inserção	639.576	639.576	511.661	127.915
2.3.4. Ocupação de Desempregados	5.587.675	5.587.675	4.470.140	1.117.535
Eixo III - Assistência Técnica	**907.088**	**907.088**	**771.025**	**136.063**
3.1. Assistência Técnica	907.088	907.088	771.025	136.063
Total do Programa	**42.482.267**	**41.698.061**	**33.403.803**	**8.294.258**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Quadro 30 Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.10)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento / Custo total elegível (€)		Despesa Pública (€)		FSE (€)	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
Eixo I - Educação e Formação	**25.157.747**	**59,2**	**24.373.541**	**58,5**	**19.498.833**	**58,4**
1.1. Qualificação Inicial	**14.771.264**	**34,8**	**14.712.711**	**35,3**	**11.770.169**	**35,2**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1.520.924	3,6	1.520.924	3,6	1.216.739	3,6
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	8.438.498	19,9	8.384.846	20,1	6.707.877	20,1
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	2.977.829	7,0	2.977.829	7,1	2.382.263	7,1
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	933.465	2,2	928.563	2,2	742.851	2,2
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	900.549	2,1	900.549	2,2	720.439	2,2
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**8.109.479**	**19,1**	**7.395.072**	**17,7**	**5.916.058**	**17,7**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	2.227.200	5,2	1.530.831	3,7	1.224.665	3,7
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	1.219.636	2,9	1.219.636	2,9	975.709	2,9
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	511.642	1,2	495.325	1,2	396.260	1,2
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	954.573	2,2	953.873	2,3	763.099	2,3
1.2.5. Formação de Adultos	2.461.786	5,8	2.461.786	5,9	1.969.429	5,9
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	495.460	1,2	494.440	1,2	395.552	1,2
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	239.181	0,6	239.181	0,6	191.345	0,6
1.3. Formação Avançada	**2.277.004**	**5,4**	**2.265.757**	**5,4**	**1.812.606**	**5,4**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	100.489	0,2	100.489	0,2	80.391	0,2
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	2.171.380	5,1	2.171.380	5,2	1.737.104	5,2
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	5.135	0,0	-6.111	0,0	-4.889	0,0
1.3.4. Projectos de Investigação	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**16.417.432**	**38,6**	**16.417.432**	**39,4**	**13.133.946**	**39,3**
2.1. Transição para a Vida Activa	**7.378.087**	**17,4**	**7.378.087**	**17,7**	**5.902.469**	**17,7**
2.1.1. Estágios Profissionais	7.378.087	17,4	7.378.087	17,7	5.902.469	17,7
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	**2.602.939**	**6,1**	**2.602.939**	**6,2**	**2.082.351**	**6,2**
2.2.1. Apoios à Contratação	269.215	0,6	269.215	0,6	215.372	0,6
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	111.237	0,3	111.237	0,3	88.990	0,3
2.2.3. Prémios à auto-colocação	22.491	0,1	22.491	0,1	17.993	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	152.775	0,4	152.775	0,4	122.220	0,4
2.2.5. Formação/ Emprego	1.422.884	3,3	1.422.884	3,4	1.138.307	3,4
2.2.6. Clubes de Emprego	624.337	1,5	624.337	1,5	499.470	1,5
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	**6.436.406**	**15,2**	**6.436.406**	**15,4**	**5.149.125**	**15,4**
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	162.512	0,4	162.512	0,4	130.009	0,4
2.3.2. Integração Socio-profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência	46.643	0,1	46.643	0,1	37.315	0,1
2.3.3. Empresas de Inserção	639.576	1,5	639.576	1,5	511.661	1,5
2.3.4. Ocupação de Desempregados	5.587.675	13,2	5.587.675	13,4	4.470.140	13,4
Eixo III - Assistência Técnica	**907.088**	**2,1**	**907.088**	**2,2**	**771.025**	**2,3**
Total do Programa	**42.482.267**	**100,0**	**41.698.061**	**100,0**	**33.403.803**	**100,0**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Quadro 31 Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade beneficiária (30.06.10)

Eixo Prioritário/ Tipo de Entidade	Investimento Elegível		Financiamento
	Montante (€)	% Total	FSE (€)
Eixo I - Educação e Formação	**25.157.747**	**59,2**	**19.498.833**
Associação de Desenvolvimento Local	15.152	0,04	12.121
Associação de Municípios	-	-	-
Autarquias Locais	-	-	-
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IEFP)	846.476	2,0	675.760
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	-	-	-
Empresa ou associação de empresas	2.049.569	4,8	1.448.346
Empresas ou outras entidades da Administração Local	143.717	0,3	43.632
Fundação	131.075	0,3	104.860
Instituição de Ensino Universitário Superior	-	-	-
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS)	972.261	2,3	776.378
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	61.799	0,1	49.439
Organização Patronal ou Empresarial	142.308	0,3	102.832
Organização Sindical	820.763	1,9	656.610
Outras Entidades não especificadas	6.410.556	15,1	4.848.635
Serviços da Administração Central (excepto IEFP, serviços do M. Educação e do M. Saúde)	46.393	0,1	37.115
Serviços da Administração Regional	3.934.906	9,3	3.129.925
Tipo Escola	9.582.772	22,6	7.613.179
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**16.417.432**	**38,6**	**13.133.946**
Serviços da Administração Regional	16.417.432	38,6	13.133.946
Eixo III - Assistência Técnica	**907.088**	**2,1**	**771.025**
Serviços da Administração Regional	907.088	2,1	771.025
Total do Programa	**42.482.267**	**100,0**	**33.403.803**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Quadro 32 Distribuição do volume de cursos e formandos (executado), por Tipologia de operação do Eixo Educação e Formação (30.06.10)

Tipologia de intervenção	Cursos		Formandos		Volume de Formação
	Nº	%	Nº	%	
1.1. Qualificação Inicial	**321**	**13,6**	**5.629**	**7,5**	**6.979.586**
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	20	0,8	281	0,4	390.191
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	121	5,1	2.385	3,2	2.688.676
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	132	5,6	2.022	2,7	2.536.076
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	12	0,5	343	0,5	545.985
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	36	1,5	598	0,8	818.658
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	**2.034**	**86,2**	**69.137**	**92,4**	**3.490.753**
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Activos	480	20,3	11.474	15,3	529.411
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	975	41,3	31.431	42,0	1.004.112
1.2.3. Acções de Formação-Consultoria	-	-	-	-	0
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	521	22,1	16.381	21,9	421.395
1.2.5. Formação de Adultos	58	2,5	5.315	7,1	1.336.485
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	-	4.536	6,1	199.350
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	-	-	-	-	0
1.3. Formação Avançada	**4**	**0,2**	**55**	**0,1**	**5.992**
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-	-	0
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-	-	0
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	4	0,2	55	0,1	5.992
1.3.4. Projectos de Investigação	-	-	-	-	0
Total do Eixo Educação e Formação	**2.359**	**100,0**	**74.821**	**100,0**	**10.476.3315**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Anexo IC -Temas Prioritários

Quadro 33 Distribuição dos projectos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30.06.10)

Eixo Prioritário/Tema prioritário	Projectos			Investimento Elegível			
	Nº	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo	FSE (€)
Eixo I - Educação e Formação	**408**	**86,4**	**100,0**	**74.226.471**	**66,8**	**100,0**	**58.100.080**
62 - Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	162	34,3	39,7	16.033.051	14,4	21,6	11.675.362
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	28	5,9	6,9	3.478.710	3,1	4,7	2.780.887
72 - Concepção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e actualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	64	13,6	15,7	3.484.137	3,1	4,7	2.784.800
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de acções destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	136	28,8	33,3	44.514.685	40,1	60,0	35.511.819
74 -Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de actividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	18	3,8	4,4	6.715.887	6,0	9,0	5.347.212
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**60**	**12,7**	**100,0**	**34.580.210**	**31,1**	**100,0**	**27.664.168**
66 - Implementação de medidas activas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	31	6,6	51,7	28.873.368	26,0	83,5	23.098.695
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	19	4,0	31,7	2.841.263	2,6	8,2	2.273.010
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	10	2,1	16,7	2.865.579	2,6	8,3	2.292.464
Eixo III - Assistência Técnica	**4**	**0,8**	**100,0**	**2.229.424**	**2,0**	**100,0**	**1.895.010**
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	4	0,8	100,0	2.229.424	2,0	100,0	1.895.010
Total do Programa	**472**	**100,0**	**-**	**111.036.105**	**100,0**	**-**	**87.659.258**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Quadro 34 Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30.06.10)

Eixo Prioritário/Temas Prioritários	Investimento Elegível				Taxa de Execução
	Montante (€)	% Total	% Eixo	FSE (€)	FSE (EX/AP)
Eixo I - Educação e Formação	**25.157.747**	**59,2**	**100,0**	**19.498.833**	**33,6**
62 - Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	3.958.479	9,3	15,7	2.596.634	22,2
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	2.154.276	5,1	8,6	1.723.421	62,0
72 - Concepção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e actualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	1.193.754	2,8	4,7	954.443	34,3
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de acções destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	15.574.234	36,7	61,9	12.411.729	35,0
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de actividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	2.277.004	5,4	9,1	1.812.606	33,9
Eixo II - Emprego e Coesão Social	**16.417.432**	**38,6**	**100,0**	**13.133.946**	**47,5**
66 - Implementação de medidas activas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	14.680.352	34,6	89,4	11.744.281	50,8
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	888.349	2,1	5,4	710.680	31,3
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	848.731	2,0	5,2	678.985	29,6
Eixo III - Assistência Técnica	**907.088**	**2,1**	**100**	**771.025**	**40,7**
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	907.088	2,1	100	771.025	40,7
Total do Programa	**42.482.267**	**100,0**	**-**	**33.403.803**	**38,1**

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Anexo II. Projectos aprovados ao longo do 1º Semestre de 2010

Quadro 35 Lista de Projectos Aprovados ao Longo do 1º Semestre de 2010

Eixo/Tipologia de Operação	Designação Operação	Entidade beneficiária	Data de Aprovação	Montante Aprovado (€)
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	Educação Especial e Reabilitação	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	08-04-2010	449.900
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	AMRAM - Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira	22-07-2010	16.071
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Gest Líder II - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda.	22-07-2010	9.538
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública(a)	Formação Profissional da Administração Pública	Vice - Presidência do Governo Regional	22-07-2010	170.494
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Vice - Presidência do Governo Regional	22-07-2010	79.205
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública(a)	Formação Profissional da Administração Pública	Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional	22-07-2010	36.686
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Sindicato Independente dos Agentes da Polícia	22-07-2010	35.209
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (b)	Formação Profissional da Administração Pública	Vice - Presidência do Governo Regional	DES	12.774
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local	22-07-2010	96.692
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira	22-07-2010	47.976
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	Formação Profissional da Administração Pública	Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira	22-07-2010	37.495
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Sindicato dos Trabalhadores dos Registos e do Notariado	22-07-2010	59.264
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	UMA - Universidade da Madeira	22-07-2010	32.210
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Espaço e Desenvolvimento Madeira - Estudos e Projectos, Lda.	22-07-2010	7.855
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	22-07-2010	154.997
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Parque Natural da Madeira	22-07-2010	41.266
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	22-07-2010	112.015
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Serviço Regional de Protecção Civil, IP-RAM (SRCP, IP-RAM)	22-07-2010	18.867
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Sete-Pés - Projectos Artistico-Culturais Lda.	22-07-2010	22.008
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	SRRH - Secretaria Regional dos Recursos Humanos	22-07-2010	56.510
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Policia	22-07-2010	6.450
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	22-07-2010	145.400
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	22-07-2010	129.784
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	SRRH - Secretaria Regional dos Recursos Humanos	22-07-2010	34.483

Eixo/Tipologia de Operação	Designação Operação	Entidade beneficiária	Data de Aprovação	Montante Aprovado (€)
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	A.S.O.R. - Associação Sindical dos Oficiais dos Registos e Notariado	22-07-2010	29.897
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	Índice Consultores, Lda.	22-07-2010	200.619
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública (a)	Formação Profissional da Administração Pública	XGT-Soluções Informáticas, S.A.	22-07-2010	265.625
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	Formação de Docentes e Formadores	Sindicato dos Professores da Madeira	27-05-2010	138.480
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	Formação de Docentes e Formadores	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	27-05-2010	40.019
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	Formação de Docentes e Formadores	SIPE - Sindicato Independente de Professores e Educadores	27-05-2010	52.604
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	Formação de Docentes e Formadores	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	27-05-2010	101.135
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	Formação de Docentes e Formadores	Análise Estatística Madeira, Lda.	27-05-2010	9.334
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	Formação de Docentes e Formadores	Consulnear - Consultadoria de Negócios, Lda.	27-05-2010	17.256
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	Formação de Docentes e Formadores	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	27-05-2010	15.334
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	Formação de Docentes e Formadores	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	27-05-2010	54.945
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores (a)	Formação de Formadores	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	22-07-2010	20.014
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores (a)	Formação de Formadores	Lusitanaforma - Formação e Consultoria, Lda.	22-07-2010	83.485
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores (a)	Formação de Formadores	Planicôa - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL	22-07-2010	16.235
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores (a)	Formação de Formadores	Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, Cooperação e Formação Bento de Jesus Caraça	22-07-2010	68.078
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores (a)	Formação de Docentes	SREC - Secretaria Regional de Educação e Cultura	23-07-2010	11.954
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores (a)	Formação de Formadores	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	22-07-2010	26.357
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores (a)	Formação de Formadores	Competir - Formação e Serviços, S.A.	22-07-2010	16.183
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores (a)	Formação de Docentes	SREC - Secretaria Regional de Educação e Cultura	23-07-2010	33.269
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores (a)	Formação de Formadores	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	22-07-2010	17.891
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores (a)	Formação de Formadores	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	22-07-2010	17.360
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores (a)	Formação de Formadores	Espaço Diálogo -Projectos de Formação, S.A.	22-07-2010	31.906
1.2.5. Formação de Adultos	Formação Modular	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	27-05-2010	166.907
1.2.5. Formação de Adultos	Formação Modular	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	27-05-2010	779.319
1.2.5. Formação de Adultos	Formação Modular	Escola Profissional Cristóvão Colombo	27-05-2010	719.263
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente	05-01-2010	226.590

Eixo/Tipologia de Operação	Designação Operação	Entidade beneficiária	Data de Aprovação	Montante Aprovado (€)
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores (a)	Bolsas para Professores e Investigadores	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	22-07-2010	20.989
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	05-01-2010	469.213
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	02-03-2010	1.294.494
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento (a)	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	22-07-2010	162.806
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento (a)	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	22-07-2010	124.806
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento (a)	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	22-07-2010	104.306
2.1.1. Estágios Profissionais	Estágios Profissionais - Europa	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	57.000
2.1.1. Estágios Profissionais	Estágios Profissionais - Privados	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	1.331.079
2.1.1. Estágios Profissionais	Estágios Profissionais	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	5.858.091
2.2.1. Apoios à Contratação	Apoio à Contratação	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	792.973
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	Criação do Próprio Emprego	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	104.652
2.2.3. Prémios à auto-colocação	Prémios à Auto-Colocação	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	75.460
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	Iniciativas Locais de Emprego	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	440.000
2.2.5. Formação/ Emprego	Formação / Emprego	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	1.118.262
2.2.6. Clubes de Emprego	UNIVAS	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	120.918
2.2.6. Clubes de Emprego	Clubes de Emprego	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	233.915
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	Vida e Trabalho	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	178.368
2.3.3. Empresas de Inserção	Empresas de Inserção	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	768.077
2.3.4. Ocupação de Desempregados	Programa Ocupacional de Desempregados	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	977.575
2.3.4. Ocupação de Desempregados	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	1.489.714
2.3.4. Ocupação de Desempregados	Programa Ocupacional para Seniores	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-03-2010	422.856
3.1.1. Assistência Técnica	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Direcção Regional de Qualificação Profissional	16-04-2010	320.000

a) Parecer da Unidade de Gestão a 9 de Junho, no entanto o Saldo final foi dado a 22/23 de Julho.

b) Parecer da Unidade de Gestão a 9 de Junho, entretanto deu-se a desistência do Promotor, que será corrigido nos Relatório de Monitorização do 2º Semestre 2010.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização, Rumos* (30.06.2010).

Ficha Técnica

Título: Relatório de Monitorização
1º Semestre de 2010

Edição: Instituto de Desenvolvimento Regional
Travessa do Cabido, nº 16
9000-715 Funchal
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

Data de Edição: Outubro 2010

Informação disponível em **www.idr.gov-madeira.pt**